



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 02 DE MARÇO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dois dias do mês de março de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 6ª Sessão Ordinária, 2 de março de 2021. Eu solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores, para a 6ª Sessão Ordinária, realizada hoje, dia 2 de março de 2021. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite Martins de França. Ausente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha do Oncológico, ausente do Plenário e do virtual. Dé Alvim, ausente do Plenário. Dimitri, ausente do Plenário. Djalma Nery, ausente do Plenário. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi, presente virtualmente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Malabim, ausente do Plenário. Marquinho Amaral, ausente do Plenário e do virtual. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Profa. Neusa, ausente do Plenário. Raquel Auxiliadora, presente no virtual. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? Ausente do Plenário. Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos seis vereadores que não responderam a presença até o momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A princípio não há nenhuma justificativa. Havendo número regimental... Dimitri, Dimitri está on-line também, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O Dimitri está on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presença para o Dimitri on-line. Então, 13 vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantamos o Hino Nacional e Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino de São Carlos] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, me permita registrar a presença da nobre vereadora Neusa, Profa. Neusa e do nobre vereador Djalma Nery. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Eu solicito ao vereador Moisés que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, estarei lendo em Salmos, 20, que diz: O dia da angústia. "No dia em que você passar por sofrimentos, espero que o Senhor esteja ao seu lado. Que o nome do Deus de Jacó eleve você acima dos problemas, em perfeita segurança. Que ele lhe mande socorro, do santuário onde vive, no monte Sião. Lembre-se das suas ofertas de gratidão e dos sacrifícios queimados. Que ele conceda a você os desejos do seu coração e cumpra todos os seus planos. Assim, quando soubermos da sua vitória, cantaremos de alegria e agitaremos as nossas bandeiras nos ares, em nome do nosso Deus. Que o Senhor lhe dê tudo quanto você pediu a ele. Tenho plena certeza de que o Senhor dá vitória ao seu escolhido; lá dos santos céus, o lugar onde vive, ele lhe responde. Ele me socorre com a sua poderosa mão. Outras nações confiam em seus carros e cavalos, mas a nossa confiança está no nome do Senhor, o nosso Deus. Eles perdem as forças e caem; nós, porém, ficamos em pé, firmes para sempre. Ó Senhor, dê a vitória ao nosso rei. Responda-nos quando pedimos a sua ajuda." Amém. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Sr. Presidente, registrar presença do nobre vereador Azuaite Martins de França, presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson, por registrar a presença dos vereadores que estão on-line. Até o momento, encontra-se a vereadora Raquel, o vereador Azuaite Martins de França, o vereador Dimitri Sean, Gustavo Pozzi e Cidinha do Oncológico. Eu peço ao Sr. Secretário que faça a leitura dos Votos de Pesar da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de Votos de Pesar: Ademir Marques Schimith, Zuleika Gabriel Fantani (sic), Nelson José Mattos Galvão, Maria Fé Oliveira, Evanilde Elvira Danesi Rosini, Luís Antônio Cardoso, Carlos Alberto Lavezzo, Izilar Letizio Lopes, Donizete Aparecido Morara, Benedito Herminio da Silva, Almir Maciel, Anibal Antunes de Lima, Christiane Cortez Rodrigues, Mafalda da Silva Campos, Ângela Maria da Silva, Aides Barros Tanaka (sic), Santa Liani Pires, Airton de Souza Baffa, Marcos Francisco dos Santos Teles, Luiz Gaban, Luiza Santana Santos, Dagoberto Luiz Araújo, Ana Luzia Marino (sic), Dalva Rocha da Silva Machado, Nelson Gallo, Pedro Luis Zaini (sic), Aparecido Roque, Neia Luissa Mendonça Adub (sic), Edson Vergílio, Genilis Pereira de Toledo (sic), Adailton (sic) Miguel Del Nero, Irma de Lourdes Frangioli, Roberto Ferreira, João da Silva, Carla Roberta Bernardes, José Roberto David, Nilza Sobreira Monteleone, Maria Gloria Fernandes, Gabriela Cristina Melo, Carlos Fernandes da Silva (sic), Debora Lucia Rocha Garcia, Oliva Leonardo (sic), e por último o Sr. Elohim Carvalho de Ribeiro. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Os que puderem, por favor, fiquem em pé, para guardamos um minuto em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, nós colocaremos em votação as atas do dia... Eu vou precisar dos óculos aqui. Não estou enxergando. Nove de fevereiro de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 16 de fevereiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 2 de fevereiro de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Peço ao Sr. Secretário, o vereador Rodson Magno do Carmo, que faça a leitura das proposições da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Proposições da semana, de dia 2 de março de 2021, do art. 158, do § 1, da Resolução nº 206, Projeto de Lei Ordinária, 2; Projeto de Decreto Legislativo, 1; Requerimentos, 54; Indicações, 33; Moções, 9, totalizando no número de 99 projetos até agora, processos. Dois de março de 2021, setor de protocolo e arquivo, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado ao vereador Rodson. Nesse momento, nós temos alguns processos, alguns requerimentos, solicitando prorrogação de prazo de mais 15 dias. Temos um requerimento, o Requerimento nº 889, de autoria da vereadora Cidinha do Oncológico, que "Requer a instalação de acrílico em todas as unidades de saúde." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Requerimento nº 38, de autoria do vereador Elton Carvalho, " Requeiro estudo técnico hidrográfico sobre potencialidades de alagamentos na Rua Rio Tapajós, no bairro Jockey Club." Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Prorrogação pelo prazo de 15 dias. Requerimento nº 120, tem como autor o vereador Bruno Marques Zancheta, que "Requer a manutenção urgente na Estrada do Lobo, no loteamento Portal do Vale." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Requerimento nº 131, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que "Requer informações a respeito do pagamento de horas extras pelo Saae em 2020." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Requerimento nº 117, do vereador Dimitri Sean Carneiro, que requer "informações sobre as providências que foram tomadas em relação ao caso do falecimento do potro no dia 11/1/2021 nas proximidades do Laticínio Bonura." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a prorrogação de prazo pelo período de mais 15 dias. Requerimento nº 37, de autoria do vereador Elton Carvalho, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

requer a "complementação com relação ao Requerimento nº 1490, Processo nº 1419, de 22 de outubro de 2020." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a prorrogação pelo período... pelo prazo de mais 15 dias. Neste momento nós iniciamos as inscrições dos oradores do Grande Expediente e tem, pelo prazo regimental de cinco minutos o vereador Tiago Parrelli (sic). É, o Tiago falou cinco minutos na sessão passada, né? Então, ele tem cinco minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, Mesa Diretora. Boa tarde a todos que estão nos assistindo, os vereadores e vereadoras aqui presentes. Semana passada eu abordei um assunto aqui, eu e o Bira também, sobre a empresa SM Service. E como eu disse, eu iria até trazer informações para realmente saber o está acontecendo com a empresa, né, Bruno? Que o vencimento do pagamento dos funcionários é dia 5, e a empresa está pagando dia 19, dia 20. Só atrasando, não é? Então, eu tentei falar com a SM. E, engraçado, eu não consigo falar. Aí eu vim perguntar, né? Graças a Deus, a gente tem um bom relacionamento no serviço público, né? E quem seria, Bira, o dono da empresa, né? Ou a dona, ou... Bom, vamos lá. O dono da empresa é esse cara aqui, ó. Conhece? Conhece? Então, o dono da empresa é esse aqui, ó, população. Paulo Sérgio Souza Moraes. Ô, Paulo, empresário, bem-sucedido, eu acredito, está aí na... acho que deve estar nos Estados Unidos, Miami, e os funcionários aqui? Mulher grávida, sem receber. Funcionário que presta o serviço para a empresa e não recebe. Aí, gente, eu vim aqui levantar, levantei alguns processos. Essa empresa do Sr. Paulo tem 117 processos, Rodson, Sr. Presidente. Quarenta e sete processos trabalhistas, 38 processos no Tribunal de Justiça de São Paulo. Por que será, né? Não cumpre o pagamento. Conversando com alguns funcionários da empresa. O funcionário tem algum problema, ele leva um atestado. Poxa vida, eu estou com problema, vou levar o atestado, o atestado some, Bruno. E não é de hoje, viu, Bira? Não é de hoje. Então, Sr. Paulo, Tailani(F), eu queria que você me atendesse, por favor. Fiz um requerimento, não consegui subir agora, de urgência. Viu, vereador Dé, meu querido, para que a gente possa estar olhando a fundo. Conversando com o Edson Fermiano, chefe de governo, ele falou para mim... Inclusive eu fui na PGM, que a Prefeitura já multou em 20%, o contrato. Vinte por cento. É bastante, né, Dé? Mas, ó, 20%. Aí não adianta vir com empresa aqui, ó, com outro nome. Tem um monte de processo aqui. Não dá para imprimir o tanto de processo que essa empresa tem. Será que essa empresa é realmente boa para prestar serviço para o cidadão de São Carlos? Será que é visto isso? P.S. Paulo Sérgio Souza Moraes, P.S. Service System Temporária, Moraes Serviços Terceirizados, B M Circuito Vigilância e Segurança (sic). Não adianta vir com essas empresas, não, que nós vamos estar em cima. Vocês têm que cumprir o que reza o contrato. Estou errado, Bruno? Então é assim, Paulo, por favor, mais uma vez, me atende, eu quero conversar. Vamos resolver isso aí. Todo mundo tem uma segunda oportunidade. Todo mundo erra, não é? Mas tem bastante gente aí insatisfeita com a SM Service, sem receber. Recebe, atrasado. Mas mis uma vez aqui, ó, estou aqui para fiscalizar. Eu acho que o papel nosso, Bira, é esse mesmo, né? A gente tem muita demanda, muitos pedidos, que às vezes a gente quer resolver rápido, né, bem instantânea para a população, mas algumas coisas travam. Mas por que a gente está aqui? A gente está aqui para quê? Para falar. E será que eles não vão ouvir? Eu sou o vereador Tiago Parelli, Paulo, tá bom? Eu quero respostas. Quem sabe, hoje é dia 2, né, Bira? Cinco dias úteis, vai cair sexta-feira. Vamos lá, Sr. Paulo, olha a oportunidade que o senhor está tendo com os funcionários que prestam serviço para o senhor. Que não tem o que comer na mesa. Que nós estamos passando esse terrorismo que nós estamos [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Esse terrorismo que a gente está passando, essa pandemia, tem gente que não tem o que comer. Pelo amor de Deus, né? Vamos ter um pouquinho de atenção com isso. Bom, gente, dizer o seguinte, quando a gente se propôs a estar aqui, a gente está aqui para apanhar, a gente está aqui para ser cobrado, ser elogiado, se for assim, mas pode contar comigo, que eu sempre vou estar aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

defendendo a todos. Não é a um grupo só, né, Bira? Tá bom? Então, obrigado. Obrigado, presidente, por esse outro minuto, obrigado a todos, uma boa-tarde a todo mundo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Tiago, pela exposição. Eu convido agora o vereador André Rebello pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores eu quero trazer a essa Casa uma reflexão. O vereador Tiago falou que tem famílias que estão passando fome e é nesse sentido que eu quero trazer essa reflexão hoje. Na semana passada, eu conversei com um munícipe que é comerciante aqui da cidade e ele me relatou que há um ano atrás, ele tinha 117 empregados, tá? E agora, 12 meses depois, ele tem 50. Ou seja, foram demitidos 67 empregados, tá? De forma alguma eu estou aqui para negar o vírus, negar a taxa de transmissibilidade, nada disso, nada disso, tá? Mas nesse mesmo período esse comerciante teve três funcionários que testaram positivo. Existem vários estudos, várias teorias e todas elas têm que ser consideradas, sim. Mas, falando, voltando para esse comércio em questão, ele tem uma boa saúde financeira, eu acredito que ele vai superar essa crise, sim. Mas, infelizmente, esse não é o retrato da grande maioria dos comércios da nossa cidade, tá? E para que não fiquem dúvidas aqui, eu não estou defendendo o lucro dos comerciantes, eu estou aqui falando das 67 famílias que perderam a renda só nesse comércio, frente a apenas, que não é pouco, nós estamos falando de vidas, mas frente a três funcionários que testaram positivo, sabe-se lá onde, tá? Senhores, nós precisamos tomar cuidado para que as medidas de prevenção executadas não se tornem piores para a nossa sociedade do que o próprio vírus, tá? E, Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar esse momento para parabenizar o governo do estado, que atendeu a uma reivindicação de diversos parlamentares que se uniram. Mesmo com suas diferenças de doutrinas e credos eles se uniram para que fossem reconhecidas como essencial as atividades de natureza religiosa, respeitando os protocolos sanitários. Esse é o Decreto nº 65.541, de 1º de março de 2021. Que foi publicado hoje no Diário Oficial do estado. E na pessoa do deputado Reinaldo Alguz, que somou a esse grupo de parlamentares. Eu quero agradecer a todos os deputados da Assembleia Legislativa. O que vimos aqui é liberdade com responsabilidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu passo agora palavra ao vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [interrupção no áudio]. Alô? Alô? Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, professor. Só um segundinho, que a gente já vai colocar o normal aqui. Já passa a palavra para o senhor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, pois não. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quero fazer uma proposta ao senhor e Srs. Vereadores. Eu acho muito importante, muito interessante a fala que eu preparei para essa sessão. Se o meu som não estiver bom, se Vossa Excelência me garantir, eu saio de onde estou, vou até a Câmara Municipal, faço o meu pronunciamento, presentemente, e retorno para a participação remota. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, o som do senhor já está normal, tá? Então, o senhor pode usar o instrumento que a gente já tem aqui mesmo, tá? Então, o senhor tem o tempo dez minutos para providenciar a fala do senhor, tá bem? Garantido. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tudo bem. Então, vamos lá. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo de São Carlos, toda cidade, todo povo tem uma identidade. E essa identidade é o conhecimento e o reconhecimento da sua história. Infelizmente, a educação nem sempre privilegia o ensino da história e especialmente a história de um estado, a história de uma cidade, além da história de um país. Conhecendo um pouco da história da cidade que adotei como minha, São Carlos, é que posso dizer que São Carlos é uma cidade de pioneiros. E ao dizer isso, eu estou dizendo que São Carlos tem um compromisso com o futuro, que as pessoas de São Carlos, especialmente os políticos de São Carlos e aquele que amam e trabalham em São Carlos têm compromisso, não só com o presente, mas têm compromisso com o futuro. Somos uma cidade de pioneiros, e devemos, no mínimo, imitar aqueles que lá atrás trabalharam para construir a cidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que temos hoje. São Carlos foi fundada em 1857. Em 1857, isso aqui não era nada. Existia uma igreja, uma ou outra casa e só. Trinta e três anos depois, como é que seria a cidade de São Carlos? Mais ou menos como era na sua fundação, um pouco mais de casa, talvez uma vendinha, qualquer coisa assim. E naquele distante 1890, 30 anos depois da fundação, quatro homens reunidos, resolveram discutir uma questão de ciência e tecnologia, vejam só, eles tinham ouvido falar de uma tal de energia elétrica, e que era possível produzir essa energia elétrica. Eu nem sei se Thomas Edison já tinha inventado a lâmpada incandescente. E não só discutiram como tomaram uma decisão, "Vamos fazer energia elétrica. Vamos fabricar essa tal de energia elétrica". "E como é que faz isso?", "Ah, precisa de uma queda d'água, precisa de umas máquinas, assim, assado, e coisa e tal". "Não, queda d'água a gente tem ali no Monjolinho, ali tem uma cascata, e coisa e tal, vamos fazer". Três anos depois. Menos do que um mandato de prefeito hoje, o que eles pensaram era transformado, o sonho era transformado em realidade. E a gente tinha a usina de Monjolinho produzindo energia elétrica e era a segunda do hemisfério sul a fazê-lo. Três anos depois, quando São Carlos tinha 33 anos. E o que isso propiciou? Propiciou a energia elétrica, propiciou o bonde elétrico, de 1914, coisa e tal. Mas a gente não vivia só da eletricidade, a gente tinha fé na República, a gente tinha fé na escola. E em 1911, logo depois da República, uma das primeiras escolas públicas do estado de São Paulo foi fundada na cidade de São Carlos, que foi a escola normal. Lá no prédio do Eugênio Franco, e cinco anos depois no prédio monumental que o Álvaro Guião ocupa hoje. Ainda na primeira metade do século passado, em 1948, quando a Universidade de São Paulo, a primeira universidade do Brasil era um bebê, São Carlos já tinha instalado aqui o seu campus, em 1948. Em 1953, nós tivemos a primeira aula inaugural na USP, na Escola de Engenharia da USP. E depois vieram a UFSCar, a Embrapa e tudo mais. Juntamente com isso, nós tivemos a representação na Câmara Federal, nós tivemos em Ernesto Pereira Lopes, o presidente da Câmara Federal brasileira, de São Carlos, dois presidentes do CNPq e assim vai. Então, essa é nossa história, história de pioneiros. Mas eu quero lembrar que em 1956, antes de São Carlos completar cem anos, quando a capital federal era o Rio de Janeiro, quando nascia a Bossa Nova, quando nós tínhamos uma efervescência cultural imensa na capital federal, dois jovens professores da Universidade do Brasil, dois malucos, dois malucos, dois aventureiros, dois pioneiros, falaram: "Olha, lá no estado de Paulo tem uma tal cidade chamada São Carlos que abriu uma escola de engenharia. Vamos para lá?". E vieram para cá, casal Sérgio Mascarenhas e Yvonne Mascarenhas. O que era São Carlos em 1956? Um sonho, um desafio. A fé de que esta poderia ser uma grande cidade, poderia vir a ser, um dia, a capital da tecnologia, com alicerces fundados por eles. Esses são os grandes, os verdadeiros pioneiros da universidade em São Carlos, do pensamento, do pensamento, em São Carlos. Esses são fundadores daquilo que somos hoje. E devemos muito a eles. E nos orgulhamos muito em relação a Sérgio e Yvonne Mascarenhas. Então, Srs. Vereadores, quando tomo conhecimento de que a Profa. Yvonne Mascarenhas acaba de receber o prêmio Joaquim da Costa Ribeiro pela Sociedade Brasileira de Física, eu fico imensamente orgulhoso, imensamente feliz de receber essa senhora, que moça, veio para cá com o Sérgio lá em 1956, para ocupar uma cadeira na Escola de Engenharia de São Carlos, na Universidade de São Carlos. Sendo a primeira mulher a ser professora de uma escola, que naquela época era feita por homens e para homens. Primeira mulher a ocupar uma cadeira de professora de uma escola de engenharia da primeira universidade do Brasil que era a Universidade de São Paulo. Aqui na minha, na sua, na nossa terra de São Carlos. Isso é motivo de muito orgulho. Devemos muito a Yvonne Mascarenhas. Uso as minhas palavras para celebrar esse feito, esse reconhecimento. E para lembrar a todos nós vereadores, a todos aqueles que participam da academia de São Carlos, a todos aqueles que acreditam investindo na cidade de São Carlos, a todos aqueles que estudam na cidade de São Carlos. Nós vereadores, ao prefeito municipal de São Carlos, aos secretários municipais de São Carlos, que todos nós temos a responsabilidade de sermos pioneiros. Nós não podemos deixar que essa cidade deixe de ter o ímpeto que teve no passado e seja



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a cidade abandonada que nós temos no presente. A cidade sem coragem que nós temos no presente. É preciso ter visão, é preciso ter coragem, é preciso conhecer a nossa história e ver qual é a nossa posição dentro dessa história. Nós estamos... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pois não, estou terminando. Nós estamos à altura do nosso passado, ou estamos aquém do nosso passado? Vamos fazer uma reflexão e termos o compromisso de não trair a fé, a esperança, a raça... daqueles que construíram a cidade de que hoje desfrutamos. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite, pelas palavras. Pelo reconhecimento dessa lutadora aí, né, Profa. Yvonne Mascarenhas, pelo prêmio. Nós fizemos, tanto o vereador Roselei, esse que vos fala, o Robertinho Mori Roda, fizemos uma moção de congratulação a ela também. Então, obrigado pelas palavras do senhor, que assim a gente não precisa mais se manifestar falando, depois dessa história maravilhosa que o senhor passou para nós aqui. O senhor quer...? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vossa Excelência, Sr. Presidente, porque na minha fala, no meu entusiasmo, eu esqueci de fazer justiça a Vossa Excelência. Eu havia dito: Olha, o que... Hoje eu tenho uma fala, do que eu posso falar? "Se eu fosse falar... Eu não vou ter fala hoje, eu falaria do prêmio da Yvonne Mascarenhas". E me deu essa dica. Muito obrigado, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela dica que você me deu. E que eu tive a oportunidade de me manifestar. Certamente seria uma manifestação igual ou melhor àquela que você iria fazer. Mas obrigado pela oportunidade, porque eu falei de uma pessoa de que eu gosto muito. Que nasceu na cidade em que eu iria nascer. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Eu que agradeço as palavras do senhor. Eu passo agora a palavra ao vereador Bira pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde, boa tarde a todos, presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, público que está nos assistindo. E também mandar uma mensagem para o nosso amigo Marquinhos: estimo melhoras. Bom, pessoal, o nosso amigo Tiagão aí, mais conhecido como Tiagão, né, popular, Tiago Parrelli (sic) vem abordando esse assunto da SM e nós viemos trabalhando juntos. E o empenho dele... Parabéns, viu, Tiago, por levantar toda a história. E só nós vereadores sabemos e filtramos o que a população sente, os trabalhadores sentem, que nem diz o meu presidente Roselei, que nós somos uma caixa de ressonância. E a gente vem atendendo muitas pessoas, principalmente trabalhadores da SM. O Tiago levantou um pouco da história aí. E por incrível que pareça, Tiago. Parece que hoje o Sr. Paulo adivinhou, pagou. Pagou as mães, as mães que estão em casa. Glória a Deus, Bruno. Pagou as mães que estão lá com os seus bebês. Faz um mês, o salário de fevereiro pagou em março, e o de março, vai pagar quando? Em abril, Sr. Paulo? Bom, não vamos criticar porque não deu o quinto dia útil ainda. Mas eu vou deixar recado, igualzinho o Tiago deixou: que toda terça-feira nós vamos usar expediente do partido, pedir para outro vereador, nós vamos cobrar o senhor toda terça-feira. Ou o senhor vai ficar tranquilo? Nós vamos ficar no pé 'seu'. Porque o povo cobra 'nós', e nós vamos cobrar. Não vai deixar quieto. Que a mãe está lá em casa, com filho pequeno, faltando leite, aluguel atrasado, e o senhor deixando um salário passar o outro? Pelo que eu saiba vence em maio a licitação, viu, Tiago. Vence em maio. Então, será que o salário de maio, ele vai pagar em junho? Ou vai deixar o pessoal entrar na justiça, como esse monte de processo que ele tem na justiça? Você liga lá... Ainda você deu sorte. Alguém te atendeu, né? Eu não. Sou pé frio mesmo, hein? Pois não, vereador. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Só para complementar a sua fala: você liga, e não atende. Atendem essas duas secretárias. Não sei, acho que é alguma situação dele lá, e não passa nele, não chega nele, viu, Bira, por isso que eu falei, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, vereador. Eu vi uma linda foto dele lá. Onde é aquele lugar que ele está? Universal, lá? Na Disney? Ó, o senhor pode ir para onde o senhor quiser. Para Disney, para Barretos, para Jaguariúna, vai aonde você quiser. O senhor pagando os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funcionários de São Carlos. Respeita a nossa cidade, respeita esse serviço que está aí, no dia a dia, ainda com risco de pegar Covid. Então, o senhor vem lá de... o senhor mora em Sorocaba, adoro Sorocaba, mas o senhor respeita os trabalhadores. Viu, Tiago? Lembrando que a prefeitura vem cumprindo o seu dever com ele, pagando certinho. A prefeitura está em ordem. E lembrando também que nós poderíamos, presidente, ver com o secretário de Fazenda, montar um projeto de lei, a firma que atrasar para o funcionário, mas multar, mas multar com força, né, Lucão? Porque aí, o que acontece? Você força a empresa a andar direito. Porque a prefeitura pagou. Se não fosse a prefeitura ter pago, aí seria diferente. Mas a prefeitura vem corretamente em dia. E nós vamos fiscalizar essa licitação em maio. Todas que contenham nome meio perto dessa empresa, nós vamos levantar tudo certinho. Então, Sr. Paulo, tomara que esse recado do Tiago chegue para o senhor e meu também. E todos os vereadores, eu tenho certeza, né, presidente, vão abraçar essa causa. Porque tem mães sem leite e sem o que comer em casa por causa do atraso do senhor, não do município, correto? Bom, vamos pular para o outro assunto. Eu estive fazendo uma avaliação na lista, a lista da vacinação, né? Muitos nomes, né? Inclusive tem a CPI em cima dessa lista, né? Eu vi alguns idosos de 40 anos, algumas situações lá, que eu tenho certeza... que vou esperar a conclusão da CPI, né? Não vou... Quem sou eu para julgar? Tem vereadores que já estão na CPI, né, Bruno, fazendo um levantamento correto, tenho certeza que vai ser apurado certinho, e esses nomes, esses profissionais que não estavam credenciados, se estiver também, vai estar tudo esclarecido, então... Mas a gente vê algumas coisas ali que gera... mas enquanto não é julgado, não é condenado. Então, vamos aguardar a CPI fazer um trabalho. Mas a gente pensa também de uma forma... qual forma, gente? Se tiver alguma coisa errada nessa lista, quem que vai (sic) os culpados? Por exemplo, teve pessoas de 40 anos e tem pais de amigos meus com 80, entendeu? Então, é uma diferença um pouco grande. Mas que nem eu falei, a CPI vai avaliar. E essa pessoa de 80 perdeu vaga para a de 40. Nesse intervalo, até vir a dose para essa pessoa de 80, e se essa pessoa faleceu? O que seria isso? A pessoa faleceu porque alguém tomou a vacina no lugar dela. Para mim, humildemente, seria homicídio, você matou uma outra pessoa. Mas enquanto não sai esse levantamento, a CPI não faz a avaliação, do resultado final, a gente quer acreditar que vai estar tudo certo. Mas se não estiver, eu espero uma punição muito dura, porque, para mim, é homicídio. Ficou outra pessoa sem tomar a vacina para dar vaga para o tal do fura-fila. Então, vamos aguardar o resultado da CPI. E com isso, presidente, eu vinha pedindo, dos agentes funerários, vacinaram, legal. Nós temos o coveiro. O coveiro, pessoal, ele enterra o Covid. A família sofre por não poder velar o seu ente. Aqueles minutos, quantas famílias têm sofrido por ter que se despedir, aquelas duas horinhas, que hoje estão dando duas horinhas. Não pode, tem que enterrar rápido. Oito minutos, obrigado. Tem gente que fala: "Não pode enterrar". A maioria, sempre, para não ter contato. Agora, o coveiro, ele pega e enterra. E não pensaram nesse povo ainda. Eu acho que... eu preciso fazer um levantamento, né, o Tiagão anda bastante em cemitério também. Acho que tem uns 15 coveiros [ininteligível], né, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Esse pessoal não está na linha de frente, né, eles estão lá na linha... né, profunda, né? Então, eu concordo com Vossa Excelência, penso que os coveiros precisam, sim, ser analisado melhor aí a necessidade de eles tomarem a vacina, sim. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. Com certeza. Já deveria ter visto antes, porque eu falei desde o começo. Mas a gente está acompanhando, é muita vacinação. A gente respeita os profissionais de saúde, vacinaram, estão tomando a segunda dose, estão de parabéns. Mas e os coveiros? Outros profissionais, Tiagão, que eu venho avaliando, e faz tempo, viu, vereador Dé, os lixeiros. Quer uma contaminação pior que essa também? O dia inteiro na rua, pegando saco de lixo. Eles trabalham com manga curta, eu andei observando isso aí. Tem até que mudar os EPIs deles, colocar uma proteção maior. Na hora que levar o saco de lixo, estoura no peito, estoura no braço, quantas contaminações estão no lixo doméstico? Então, presidente, os lixeiros também, eu venho acompanhando muito, que são outras pessoas que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mereciam também, porque eles limpam a sujeira da cidade, as contaminações, dia a dia, né? Falando de fila, de fura-fila, temos também pessoas importantes que vêm fazendo a fiscalização, a Secretaria de Habitação, também está direto na rua trabalhando, verificando junto com a guarda, com a Polícia Militar, os estabelecimentos, contato com um, contato com outro, multa do carro, desce do carro, notifica. Então, queremos acreditar que depois dessa CPI, vai ser tudo esclarecido, espero que esteja tudo correto, porque, para mim, a tentativa é homicídio, tirar a vacina de uma pessoa de 80 anos e colocar na de 40, e essa pessoal, nesse intervalo, esperando a vacina, venha a falecer. Obrigado a todos. Boa tarde. E sem mais, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Eu quero só contribuir com a fala de Vossa Excelência no que diz respeito à punição das empresas que não cumprem o seu papel, né? Já há uma previsão na Lei nº 8666, de 93, a lei de contratos e licitações, e também há, Bira, no contrato. Basta a prefeitura fazer as notificações e tornar essa empresa inidônea para que ela não participe mais dos processos licitatórios. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** E muito obrigado por esse esclarecimento, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo a palavra agora ao próximo vereador inscrito, vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores. Eu quero trazer alguns assuntos nessa tarde aqui, que eu entendo ser relevantes. E o primeiro deles é um atendimento, atendimento de uma demanda pela Secretaria de Saúde, a questão de vacinação no Luisão, atendendo um pedido meu e do vereador Gustavo Pozzi, ambos vereadores do PL. Nós, desde o início do mandato, tanto eu quanto ele temos cobrado insistentemente a secretaria para que façam esse... o que eles chamam de polo volante, e o pedido foi atendido, tanto na Fesc da Vila Nery quanto no Luisão, vacinando pessoas de 80 a 84 anos. A estimativa é que sejam vacinadas, nesse primeiro momento, 3,7 mil pessoas nessa faixa toda. Então, acredito que são não vitórias do mandato meu e do mandato do vereador Gustavo apenas, mas é uma vitória dos idosos e da população que tanto necessitam dessas vacinas. Então, são sugestões durante o mandato. Nós fazemos aqui indicações, requerimentos, mas fazemos ofícios também, sugestões. E quando uma sugestão nossa é atendida, não está atendendo apenas um vereador, está atendendo também à população, que vai utilizar e que precisa desse serviço. Eu quero comentar também sobre a questão da comissão, do trabalho das comissões, mais precisamente sobre a questão da Comissão da Pessoa com Deficiência, né? Nós deliberamos na quinta-feira passada, iremos marcar uma audiência para tratar da questão da ecoterapia. É um serviço tão importante que foi paralisado em setembro. Então, acredito que seja um tema que a gente precisa discutir numa audiência pública, chamar os responsáveis aqui para que a gente chegue num denominador comum, vereador Djalma. São famílias que estão sendo atendidas, são crianças, jovens, adultos que estão deixando de ser atendidos, e isso não pode acontecer. Então, para que isso seja resolvido de uma vez por todas, porque ninguém aguenta mais, a gente precisa chamar uma audiência pública. Convocar a entidade, convocar a prefeitura, enfim, e todos os responsáveis para que entenda definitivamente o que está acontecendo. Não dá mais. Um outro assunto que eu queria trazer, vereador Lucão, é a questão da CPI da Saúde. E eu acredito que a divulgação da lista é uma vitória da CPI. É uma vitória de vereador Lucão também, com a questão da lei, e uma vitória da CPI. Se a lista foi divulgada, vereador Sérgio Rocha, e se nós pudemos comprovar que houve inconsistências foi porque a CPI, a instalação da CPI propiciou isso. Não é uma CPI... Não é o momento dessa CPI. É o momento, sim. Tanto é que já obteve... É uma vitória da CPI. Não só da CPI, mas da população, né, que vai saber definitivamente as pessoas que estão sendo vacinadas de forma indevida. Então, não é à toa. Nós não estamos aqui para brincar, vereador Roselei, a CPI tem, sim, um papel, e um papel muito importante, diga-se de passagem. Então, acredito que a divulgação da lista, vereador Sérgio Rocha, estima-se que mais de 500 pessoas indevidamente e uma vitória da CPI e uma vitória do vereador Lucão que propôs uma lei nesse sentido. Esse é o meu entendimento. Eu deixei para o final esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tema. Eu acredito que é um tema que já foi discutido já foi falado, enfim, mas eu acredito que é interessante nós trazermos números, e me levou a refletir. O governo federal, vereador Sérgio Rocha, auxiliou o município com R\$ 28 milhões. Foi um auxílio emergencial aos municípios para a questão do combate ao coronavírus, enfim. E eu não vou entrar nisso. Isso, enfim, nós vamos investigar num outro momento, né? Onde esse dinheiro foi usado? Como ele foi usado? Mas nós já sabemos que não foi usado todo para a saúde. Então, isso é para um segundo momento. O que eu queria trazer aqui, o governo estadual, vereador Roselei, investiu apenas 1,9 milhão. Nem 10%, vereador Sérgio Rocha, do que o governo federal... E aqui eu não estou defendendo, hein? Nem o governo... Não estou defendendo pessoas aqui. Nós estamos discutindo instituições, enquanto Governo Federal e enquanto Governo Estadual. Mas também não é esse o debate que eu quero trazer aqui. O debate que eu quero trazer, vereador Sérgio Rocha é o seguinte: o que o prefeito tem feito para melhorar isso? Nós sabemos que o Governo do Estado tem, sim, algo com São Carlos. Nós não sabemos o que é. E o que o prefeito tem feito para buscar uma solução? Se não fosse a emenda, vereador Roselei, conquistada pelos vereadores, o que nós estamos recebendo do Governo do Estado, é o necessário? É o necessário? Mas o que quero chamar a atenção, vereador Dé, é que nós precisamos de um prefeito protagonista, um prefeito que tenha coragem, um prefeito... E aí nós podemos criticar ou elogiar. Também não é isso que eu quero fazer essa tarde, mas o prefeito de Araraquara é corajoso, vereador Sérgio Rocha. Não estou discordando ou concordando com a atitude dele, mas ele teve coragem de tomar uma atitude, e o prefeito de São Carlos não tem. Já foi um ano de pandemia e qual é o posicionamento do prefeito? O que ele pensa? O que ele acha? Nós não sabemos, porque ele não se posiciona, e isso vale também para o vice-prefeito. Nós nos posicionarmos nos bons momentos é fácil, é muito fácil, mas e nos momentos difíceis? É preciso tomar uma atitude. Nesse momento, o prefeito precisa mostrar que ele é arrojado, vereador Elton. O prefeito de Araraquara foi arrojado. Certo ou errado, é um outro ponto, mas ele teve coragem. Nós precisamos de um prefeito... Nós, vereadores, temos coragem, nós precisamos de um prefeito de coragem também. Precisa se expor, precisa ir na mídia. Pessoal, está muito sério, e o jornal Primeira Página noticiou. Olha isso aqui: "O número de óbitos pela Covid cresceu 128%". Ontem, vereador Roselei, nós batemos 100% da ocupação dos leitos, e o prefeito, meu Deus do céu, precisa se posicionar! Nós, vereadores, nos posicionamos, nós somos cobrados na rua. E o prefeito? Tem que ter coragem, tem que ser arrojado. Não adianta! E, mais uma vez, eu não estou aqui defendendo bandeira de partido A, B ou C, não estou concordando com partido A, B ou C, eu só acho que nós precisamos de um prefeito protagonista, vereador Lucão, um prefeito que chame a responsabilidade, como se fosse um time de futebol, que seja o capitão, que ele seja o timoneiro, que ele chame a responsabilidade para ele, e isso hoje não acontece. A gente fica à deriva do governo do estado. É claro, nós sabemos que há uma determinação do plano... até da Justiça, que nós temos que cumprir o Plano São Paulo, e é mais... Isso a gente já sabe, mas eu estou dizendo, vereador Lucão, que o prefeito precisa se posicionar, ele precisa tomar uma atitude, seja de abertura do comércio, não abertura, fechamento de tudo, enfim, ele precisa se posicionar. Ele é a entidade máxima do... Ele é a autoridade máxima do município. E aí, a gente fica aqui e fala, e cobra, e fala, e cobra, e o prefeito? E o vice-prefeito? O que pensa? O que acha? Fecha tudo? Abre? Enfim, eles precisam se posicionar. O prefeito de Araraquara se posicionou, foi corajoso. Foi criticado? Foi elogiado? Não é isso que eu estou discutindo aqui, estou discutindo que nós precisamos nos posicionar, e eu dei um exemplo aqui, o que nós recebemos do Governo Federal e o que nós recebemos do Governo Estadual, e o que o prefeito tem feito para mudar esse quadro? Não é só isso. O AME primeiro lá, a Fatec primeiro lá, enfim, tudo é primeiro lá, e o que o prefeito tem feito para mudar esse quadro? É esse o debate: o que o prefeito de São Carlos tem feito? Só! Eu sinto que falta coragem, Bira. Nós precisamos assumir uma posição, tem hora que não dá para ficar em cima do muro. Eu sou contra por isso, eu sou a favor por isso. Tem que se posicionar. Nós, vereadores, nos posicionamos toda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

terça-feira aqui. Então, o prefeito e o vice-prefeito também precisam se posicionar. O que pensa a prefeitura? Porque é muito fácil, vereador Elton, jogar nas costas do Mateus, do secretário da Saúde, enfim, isso é muito fácil. "Mateus, vai lá". "Secretário, vai lá". "Secretário X, vai lá". É muito fácil! O responsável é o prefeito. Quem é o responsável pela Câmara? O vereador Roselei. É ele que fala por nós, vereadores. Ele é o responsável. O prefeito precisa chamar essa responsabilidade. Hoje, os secretários ficam à deriva, cada um fala uma coisa. Tem que puxar a responsabilidade para ele, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, vereador Bruno? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Você está correto na sua fala, que em várias reuniões junto com a Santa Casa, não é, onde vai deliberar sobre os assuntos, principalmente sobre a saúde da Santa Casa, sempre foi muito enfatizado, não é, pelo próprio secretário, o próprio secretário de Saúde fala: "A gestão maior do município de São Carlos sobre a saúde é o prefeito municipal de São Carlos. É o prefeito que é o responsável". Então, se, de alguma forma, hoje... Hoje a gente teve a informação de que uma pessoa adulta foi entubada dentro de uma ambulância e estava aguardando leito. Eu não sei se ele está até este momento aguardando um leito numa ambulância. Então, a responsabilidade, a gestão maior, é do prefeito Airton Garcia. Então, precisa, sim, puxar as rédeas. Bruno, só mais uma coisa, vereador, que a gente poderia sentar hoje e já deliberar sobre o assunto da data da Audiência Pública, muito bem falado por você, sobre a equoterapia, onde este vereador foi propositor na primeira sessão, mas a gente já poderia deliberar e deixar acertada uma data hoje sobre isso. Parabéns pela fala. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador, então apenas para encerrar esse assunto, eu acredito que nós precisamos nos posicionar, vereador Tiago, é aí que está a questão, porque o secretário vai na rádio e dá entrevista, o Mateus vai na rádio e dá entrevista, e... Tá, e o posicionamento do prefeito? O que ele pensa sobre isso? O que ele acha das atitudes que vão ser tomadas? O que ele acha de uma pessoa que está sendo entubada? O que ele acha dos 100% que nós temos nos leitos da UTI? O que ele tem feito? Nós precisamos saber, senão a gente fica aqui e fala, o secretário fala. E o prefeito o que pensa? O que acha? Ele precisa se posicionar. Não dá mais, vereador, não dá mais. Para encerrar, vereador Roselei, a questão da Audiência Pública, a gente já tem discutido esse tema, inclusive eu estava discutindo com o vereador Roselei há pouco, a ideia é fazer numa terça, logo, numa terça-feira logo após a sessão, não é, e de forma presencial, pois o número de convidados será um número pequeno. Então, apenas para encerrar, vereador Roselei, eu quero deixar, mais uma vez, muito claro que o recado é esse. Eu não estou aqui para julgar governo A, ou B ou C se está certo, eu não estou aqui para julgar se o prefeito de Araraquara está certo, porque eu não moro em Araraquara, eu estou apenas aqui para julgar postura. Nós precisamos nos definir. Na vida a gente precisa tomar atitude, Tiago. Para estar aqui, a gente teve que tomar atitude de ser candidato. Ele não tomou atitude de ser candidato a prefeito? Então, honra o compromisso, ou senão sai, dá espaço para outro. E vale para o vice-prefeito também, que aparece, fala [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para concluir, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Isso vale para o vice-prefeito também, que muitos vereadores elogiam. Ele precisa aparecer. Nas horas boas ele não se posiciona fácil? Se posicione nas horas difíceis também. Na vida, a gente tem que se posicionar. Era isso, presidente. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, eu agradeço as suas palavras e aproveito a oportunidade, já que o vereador Elton Carvalho apartou Vossa Excelência. No que diz respeito à audiência, a audiência terá sete pessoas aqui, mas eu sugiro até que a gente faça essa audiência no modo híbrido, porque tem 40 mães que estão aguardando, na verdade, um posicionamento também da Secretaria Municipal de Educação, de Saúde. Eu acho que era possível isso, assim a gente não aglomera aqui no Plenário, tá? Acho que é muito bacana garantir a participação dos familiares, das pessoas que aguardam atentamente esse convênio. Eu passo agora, consulto, não é, a vereadora Cidinha do Oncológico, se ela fará uso da palavra. Vereadora Cidinha.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadora Cidinha do Oncológico? Eu passo para o próximo, vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Roselei, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa presente. Hoje eu quero aqui, Sr. Presidente, abordar um assunto de um acidente que ocorreu lá no Grande Cidade Aracy, de um menino de 30 anos, menino o qual eu conhecia. Um acidente, uma fatalidade de moto que ocorreu no domingo, um menino que eu conheço a tua trajetória. Muitas pessoas, talvez, veem um menino com uma tatuagem no braço e logo falam: "Esse...", e não é a realidade. A realidade é que é um menino querido. Ontem, mais de 400 pessoas passaram pelo velório e... Oi? Ontem, mais de 400 pessoas passaram no velório do Alex, um menino conhecido como Teté, um menino querido no Grande Cidade Aracy, querido pelos jovens, uma liderança que sempre atuou nos interesses da comunidade. Ele até... Estive visitando uma obra que ele pediu, para que nós pudéssemos iluminar um canteiro e também fazer uma pista de caminhada lá no Grande Cidade Aracy. Um menino que deixou a sua mãe Dalva, seus irmãos, o Luquinha, o Alan, deixaram... Vai deixar uma lembrança, porque Deus precisou do Alex. Eu tenho a certeza que o menino, o qual eu conheci, o respeito e o carinho que ele tinha com as pessoas e a consideração que ele tinha principalmente com o amigo Dé Alvim, com a minha esposa Leonice, com a minha filha Laila, com o meu genro João. Então, eu quero aqui, Sr. Presidente, deixar os meus sentimentos aos familiares, à Dalva, mãe, que Deus possa confortar, aos irmãos e a toda a família e amigos que estiveram no velório no dia de ontem, uma fatalidade que ocorreu lá no Grande Cidade Aracy. Ele estava almoçando e foi lá testar uma moto de um amigo, infelizmente, colidiu com um carro parado e veio a óbito no local. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, nossas condolências pelo triste episódio trazido por Vossa Excelência. Eu confesso que também fiquei bastante preocupado com essa tragédia, não é, que aconteceu no Cidade Aracy. O meu assessor, Rogério, estava passando por lá no momento, e realmente foi uma coisa que vai marcar a vida de todos aqueles que presenciaram essa cena horrível. Um jovem cheio de vida, cheio de esperança, não é, que, infelizmente, teve a vida ceifada nesse acidente. Meus sentimentos por toda a família, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Muito obrigado, Sr. Presidente. E fica a tristeza para a família, a família ficou muito revoltada no momento, porque tinha uma ambulância na UPA do Grande Cidade Aracy, a ambulância demorou em torno de 40 minutos. A família teve que ir até a UPA pedir para a ambulância ir até lá. Então, fica aqui os nossos sentimentos e a nossa cobrança para que o Samu possa agilizar, ir mais rápido quando tiver uma ocorrência dessa, porque só de ficar no telefone ali conversando para saber o que aconteceu a pessoa já entrou em óbito. É difícil, não é? Então, é um médico, é regulador, ele que sabe a gravidade, ele que tem que designar ambulância, avançada ou não. Mas fica aqui os nossos sentimentos e a nossa cobrança para que o Samu possa rever as situações desses acidentes em estado grave na nossa cidade. Sr. Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência, o vereador Lucão e o vereador Azuaite por ter colocado, embora seja um projeto autorizativo, eu tenho a certeza que vai ter o apoio de todos os vereadores, a gente queria muito também ser o autor desse projeto junto com o vereador Azuaite, mas ele convidou Vossa Excelência, convidou o vereador Lucão, fazer um projeto autorizativo, embora nossa Casa não aceita muito mais projetos autorizativos, mas que trata-se de o município comprar vacinas, o município adquirir vacinas. Então, eu quero cumprimentar Vossa Excelência, o vereador Azuaite, o vereador Lucão e o vereador Roselei por este projeto de lei. Sabemos que a cidade de São Carlos ocupa, no SUS, 84% dos leitos, sabemos que a rede privada ocupa 84,8% dos leitos, sabemos que de sexta-feira até ontem foram entubadas duas pessoas lá no Ginásio Milton Olaió, mas não é por isso que a cidade está em colapso, é porque a Santa Casa só atende referências das UPAs, do hospital-escola. Então, por isso que entubaram lá. Nós precisamos achar, através do vereador Lucão, que é o presidente da Comissão de Saúde desta Casa, através do presidente desta Casa, para que nós possamos não deixar isso acontecer na cidade de São Carlos. Se tem leito, se tem como fazer o procedimento lá na Santa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Casa, eu acho que isso, Sr. Presidente... Vossa Excelência hoje, vi a preocupação de Vossa Excelência ligando, as famílias ligando desesperadas de Santa Eudóxia, que estava entubando lá na unidade do Milton Olaio, e Vossa Excelência preocupado com um morador de Santa Eudóxia. Então, nós, Sr. Presidente, através de Vossa Excelência, através do vereador Lucão, nós precisamos ajudar, e ajudar é ter uma conversa com o pessoal lá da Santa Casa, com o secretário da Saúde, porque se nós ainda não chegamos ao colapso na cidade, isso assusta, Sr. Presidente. Isso assusta! Quando eu venho aqui, abordo, que eu falo: Olha, o secretário de Comunicação, ele não pode estar à frente do Comitê do Covid. Não é porque eu não gosto. Eu nem conheço ele, nem sei quem ele é. Pelo contrário, eu faço o meu papel de vereador, e vou continuar atuando aqui como vereador. Eu acho que quando vem uma notícia, olha, "São Carlos cresce 128% o tal do Covid"... Então, a pessoa olha esse primeiro impacto aqui, ele assusta. Aí chega a notícia: "Entubou dois lá no Milton Olaio". Rapaz... **VEREADOR MALABIM:** Vereador, me dá um aparte? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Para te ajudar nessa questão aí dos leitos, a grande dificuldade do nosso município, aqui na cidade de São Carlos, são os municípios que enviam pessoas para cá, não é? Se a gente for ver aqui mesmo, morador aqui da cidade de São Carlos, nós temos aí aproximadamente 50%, 60%, 50%, e as outras pessoas que vêm... até de Araraquara já veio gente para cá. A cidade de São Carlos está mandando gente já para fora também, porque aqui já não está tendo mais. Então, essa dificuldade é de atender todas as cidades circunvizinhas aqui de São Carlos, que tem que atender aqui em nossa cidade, porque não tem UTI, não tem uma Santa Casa que tem as ferramentas, e aí tem que acabar vindo para cá e tem que atender aqui. Então, essa é a grande dificuldade que São Carlos está enfrentando, não só na questão da pandemia dos moradores daqui da cidade de São Carlos, mas que tem que receber as pessoas aí com Covid, que precisam de uma UTI aqui na cidade de São Carlos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Se nós pegarmos... Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, vereador Malabim, muito obrigado pela sua atenção, mas se nós pegarmos Itápolis, Ibitinga, Tabatinga, Araraquara, Américo Brasiliense, Gavião Peixoto, Ibaté, se nós pegarmos, essas cidades são referências também, ou vice-versa. Se nós pegarmos aqui, paciente de São Carlos também pode ser transferido para lá, até Itápolis, olha, para você ver, para frente de Borborema. Então, Vossa Excelência está coberto de razão, mas assim, a nossa preocupação maior é essa situação que começou a ocorrer na cidade de São Carlos, é entubando agora no Ginásio Milton Olaio. Isso ocorre, cai na periferia, aquelas pessoas de idade, a pessoa entra em pânico. Você pega aquela senhora que já está com medo, você pega aquele senhor que já não sai de casa, ele entra em pânico, ele... É perigoso morrer de infarto, Sr. Presidente. Então, a gente tem que ter muito cuidado e muita responsabilidade em divulgar as notícias. Sabemos que Tabatinga, Ibitinga, Itápolis, Borborema, essa região toda de Araraquara, Américo Brasiliense, que também é a referência de São Carlos, eles internam aqui, nós internamos lá, ou vice-versa, nós temos que encontrar o caminho. Por quê? Se São Carlos recebeu 30 milhões no passado aí, no ano passado, 30 milhões, eu não canso de falar, para equilibrar as finanças do município, onde foi gasto esse dinheiro? Aí eu fiquei sabendo que o secretário Mário, o qual eu respeito muito, e tenho um carinho muito grande pelo secretário da Fazenda, ele diz: "Mas nós investimos só 2 milhões no combate ao Covid, 3 milhões". Vinte e sete... E 27 investiu em quê? Então, Sr. Presidente, é uma situação meio complicada, entendeu? Então... Mas nós vamos abordar esse assunto nas próximas sessões. Eu quero cumprimentar o vereador Bira e o vereador Tiago, que realmente vieram aqui, cobraram o dono da empresa que tenha mais responsabilidade com aqueles funcionários que atuam na limpeza, que atuam... saem de madrugada lá do Grande Cidade Aracy, do Antenor, do Santa Felícia, do [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Que já têm dificuldade em chegar aqui para trabalhar no seu posto de trabalho. Vem de ônibus, ônibus lotado, ônibus que, muitas vezes, não tem um álcool em gel, que não oferece segurança aos seus usuários. Então, Bira, mostra o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porquê Vossa Excelência precisa estar aqui, mostra porque o vereador Tiago precisa estar aqui. É realmente para fazer essas cobranças. Eu vi o Tiago cobrando, falando: "Olha, paga as meninas. Tem filhos, tem família, precisa pôr o pãozinho em casa". E Vossa Excelência vem aqui e dá a notícia: "Já pagou hoje". Isso é muito importante. E pode contar com o meu apoio, que sempre vou estar aqui para cobrar aquilo que é de interesse da nossa sociedade. Empresários virem aqui, levarem o dinheiro embora e deixarem os funcionários? Tem que comunicar o Dr. Edson para fazer o depósito em juízo quando acontecer isso, para garantir o pagamento dos funcionários. Então, Sr. Presidente, hoje eu encerro a minha fala, mas eu volto a abordar o assunto na próxima sessão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim, pelas palavras. Eu passo, nesse momento, a palavra ao vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, muito boa tarde a todas e a todos que nos ouvem. Sr. Presidente, em primeiro lugar nessa sessão de hoje, eu quero falar sobre uma notícia que eu vi na imprensa sobre a iniciativa da prefeitura municipal de adquirir ou de tomar parte em um consórcio de municípios que tenham interesse em adquirir a vacina. E eu trouxe esse assunto, porque entendo que o Governo Federal tem falhado muito, tem deixado a desejar na distribuição e na aquisição de vacinas. A gente sabe que a maior parte dessas vacinas, ou dos insumos dessas vacinas, ainda vêm do exterior e que o país ainda não produz completamente desde o insumo até a vacina pronta. Então, nós somos dependentes. E o Governo Federal tem deixado a desejar; não traz vacina para todos. Nós recebemos, a cidade de São Carlos recebeu, para ser mais preciso, 5 mil vacinas no último lote, mais recentemente, e isso, somado às outras entregas, aos outros recebimentos que a cidade teve, o número é insuficiente, é insuficiente para os profissionais de saúde e para os idosos. E nós sabemos, ou pelo menos os médicos, os infectologistas, quem estuda o assunto, quem entende, diz que só com a ampla vacinação das pessoas de 80, de 90, de quase 100% das pessoas do nosso país é que a situação pode mudar. Sem essa vacinação em massa para todas as pessoas, nós vamos viver essas situações difíceis que vivemos agora, que muitos vereadores comentaram antes de mim, de UTIs lotadas, de aumento no número de óbitos da nossa cidade e do nosso país. Então, faz bem a prefeitura, o prefeito, o Comitê de Combate à Crise do Covid de estudar a possibilidade, e a matéria da imprensa dizia que estudavam os meios jurídicos para fazer essa aquisição por conta própria, sem depender, então, do Governo Federal, que falha. Mais uma vez friso isso. Não deveriam os municípios estarem preocupados com essa questão, deveria o Governo Federal, sim, fornecer essas vacinas para todos e em quantidade suficiente, mas não é o que acontece. Diante dessa realidade, não pode o município simplesmente sentar e aguardar. Não é razoável isso, porque as pessoas padecem, a economia padece, uma situação que já dura mais de um ano. É tudo muito difícil. Agora, Sr. Presidente, dito isso, não é, feito esse comentário, esse elogio à iniciativa da prefeitura de adquirir essas vacinas, os insumos, iniciativa ainda autorizada pelos tribunais superiores que, havendo falha do Governo Federal no cumprimento do Plano Nacional de Imunização, os municípios poderão fazer isso, dito isso, feito o elogio, eu quero tratar de um outro assunto agora, Sr. Presidente, eu vou fazer uma crítica. Um munícipe me procurou dizendo que tinha necessidade, tem ainda a necessidade, de fazer um protocolo, um requerimento no SIM. Nós sabemos que boa parte dessa cidade, algumas vezes por ano, precisa procurar o SIM, ou no centro ou nos bairros, para tratar de assuntos seus com a municipalidade. E a surpresa foi quando essa pessoa, esse munícipe foi fazer agendamento on-line, e a data mais próxima para agendamento, ele fez isso hoje, tentou fazer o agendamento hoje, e que a data mais próxima já era para o dia 20 de fevereiro... dia 19, dia 20 de fevereiro, ou seja, daqui duas semanas, daqui quase 20 dias. Nós estamos no começo do mês de março... Me desculpem, no dia 20 de março, não é? Estamos no começo do mês de março, e só tinha data ali para a segunda metade, para o final do mês de março. Então, quase 20 dias essa pessoa precisaria esperar para chegar a sua vez no atendimento e ir até o SIM para dar entrada, não é? Não é para resolver a sua questão, a sua demanda com o município.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Os 20 dias de espera seriam necessários para dar entrada, para protocolar, para ser atendido no SIM. É claro, eu não faço essa crítica, não é, aos servidores públicos municipais que trabalham no SIM, não é essa a minha intenção, porque sei daqueles funcionários que fazem tudo que podem para bem atender as pessoas. Não é isso. A gente precisa pensar mais do que isso, que a prefeitura, o prefeito municipal, os secretários municipais precisam pensar uma forma de, respeitadas as dificuldades que vivemos por conta da pandemia, respeitadas as restrições impostas pelo Plano São Paulo do governo do estado, de ampliar o atendimento do SIM, porque foi diminuído o horário de atendimento, não é, foi restringido o número de atendimentos, tudo bem, por conta da pandemia, é razoável que isso tivesse acontecido, mas as demandas dos moradores de São Carlos com a prefeitura não diminuíram proporcionalmente. As pessoas ainda precisam procurar o SIM para resolver muitos de seus problemas, e imagina a situação: a pessoa precisa procurar o SIM e fica 20 dias esperando o seu agendamento para ir até o SIM fazer um pedido, para protocolar um documento. Não é razoável que isso aconteça. Uma situação como essa pode prejudicar a cidade em muitos aspectos, pode travar a economia da cidade, e muitas pessoas que procuram o SIM vão até lá porque querem o parcelamento de imposto, querem pagar o imposto que devem ao município, por exemplo, é uma das demandas que o SIM atende. Então, a pessoa quer pagar o imposto, não é, ou vai lá para parcelar, dar entrada no parcelamento de um imposto, e não consegue, e tem que ficar 20 dias esperando a sua vez. Não estou dizendo que as pessoas não têm que esperar na fila, que uma tem que passar na frente da outra, não estou dizendo isso, estou dizendo que o atendimento tem que ser ampliado para que essa fila de espera não seja tão grande, para que as pessoas não precisem esperar tanto tempo. Agora, imagina, a pessoa eventualmente precisa de uma certidão negativa para a sua empresa, para o seu negócio, para um contrato, uma venda que vai realizar, e para conseguir essa certidão negativa, ela precisa ir até o SIM, porque não consegue on-line, porque tem alguma pendência. Então, ela quer ir ao SIM para resolver a sua pendência e ter a CND para tocar para frente o negócio que ela tem a fazer, e não consegue, e fica 15 dias, 20 dias, às vezes mais do que isso, parado, esperando, e, em função de toda essa demora, o munícipe pode perder o negócio, e o município pode perder de arrecadar o imposto. Então, eu peço ao presidente da Câmara, ao Dr. Edson, que sempre ouve as sessões, que trate com carinho as pessoas que precisam procurar o município, não é? As pessoas, no meio dessa pandemia, não vão até o SIM porque querem, para passear, ou por motivo bobo, elas vão porque precisam, porque têm um assunto sério para tratar com a municipalidade. Então, as pessoas vão até lá, porque precisam, e o município também precisa dessas pessoas indo até lá para regularizar as situações. Então, Dr. Edson, eu peço ao senhor que olhe com atenção a situação que vive o SIM, a situação que vivem as pessoas que precisam de atendimento, e hoje qualquer pessoa pode fazer isso, não é? Para conferir a veracidade do que eu estou dizendo. Entra lá no agendamento on-line do SIM e vê qual é o próximo dia disponível para atendimento. E vocês vão olhar: "Olha, mas vou esperar quase 20 dias para ser atendido". Não é razoável. É isso que eu tenho a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri. Eu concordo com Vossa Excelência, e nós vamos pedir ao Dr. Edson, ao secretário Mário, mais atenção a essa demanda que Vossa Excelência nos traz. Eu passo, agora, a palavra ao vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Aí eu queria mandar fazer uma placa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não conseguiu ouvir, Raquel? Perfeito. Faz o seguinte, então: você pede um comunicado à Casa, [ininteligível] comunicar a Casa, mas... Para fazer uma homenagem a fulano e beltrano para-- **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, vereadores e vereadoras, população que nos assiste em casa. Hoje eu quero falar de dois assuntos que estão na Ordem do Dia, saúde e educação, mas antes de mais nada, eu queria registrar duas parabenizações aqui. O primeiro é registrar uma manifestação que houve hoje de manhã de entregadores e entregadoras do iFood e outros aplicativos de entrega aqui em frente à Câmara



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipal, reivindicando melhores condições de trabalho, reivindicando prioridade na fila de vacinação e criticando a vinda de pessoas de outras cidades, especificamente Araraquara, para trabalhar no município, tendo em vista que lá eles estão com um 'lockdown' mais restritivo. É muito importante escutar essas pessoas que estão no dia a dia, fazendo entregas, para que outras pessoas possam permanecer em casa, e eu queria parabenizar a manifestação desses trabalhadores e trabalhadoras que estão sujeitos a condições cada vez mais precárias de trabalho, inclusive, que é a falta de um vínculo empregatício que minimamente os ampare. Segunda parabenização que eu quero registrar aqui é aos servidores da Escola Deriggi, que hoje também fizeram uma manifestação ali em frente à Secretaria de Educação, ali na Avenida São Carlos, reivindicando a contratação de mais professores e professoras, em especial os pedagogos P2, do primeiro ao quinto ano. Nós temos mais de 350 crianças sem professores. As aulas já se iniciaram há dez dias atrás, no dia 18 de fevereiro, e ainda nós temos muitas turmas de várias escolas sem sala, sem professores. Isso é gravíssimo. E eu já quero entrar no primeiro tema, que é o tema da educação, que justamente tem nos preocupado muito, não é? Além da falta de professores e professoras em várias escolas, a gente está assistindo uma grande confusão, não é, desde a atribuição de aulas até a questão do aditamento dos P3, que parece que é uma novela sem fim e que, aparentemente, não se resolve, e que a gente tem acompanhado, e que tem escancarado uma falta de planejamento e de gestão, especialmente da Secretaria Municipal de Educação, não é? Eu, há pelo menos 10 anos, como professor e como morador, acompanho a dinâmica, não é, da educação no município e não me lembro de um período mais confuso do que esse. Eu sei que a gente vive um momento de exceção, um momento de pandemia, mas isso não justifica uma falta de planejamento, de antecipação que poderia evitar esse tipo de situação e que, infelizmente, me leva a crer que a secretária de Educação é incompetente na sua tarefa, tanto de gestão como de compreensão da dinâmica educacional do município. É muito triste constatar isso e é urgente que isso se resolva. E, por último, no tema da educação, eu quero ressaltar que nós temos já pelo menos 15 escolas estaduais que apresentaram confirmações, não é, casos positivos de Covid de professores e professoras, estudantes ou servidores das escolas, e continuam, inclusive, não é, assim como outras as escolas do estado de São Paulo, funcionando. Eu quero dar destaque para uma escola que não é de São Carlos, é de Ibaté, mas está na nossa regional aqui de ensino, não é, que só hoje foram anunciadas quatro novas confirmações de casos de Covid. É gravíssimo, não é, que isso continue, que as escolas continuem abertas nessas circunstâncias, propagando ainda mais o vírus nas comunidades escolares. E aí queria entrar no tema da saúde e da vacinação. Foi dito aqui, não é, que nós atingimos, eu li uma matéria hoje, 100% de ocupação dos leitos de UTI-SUS no nosso município. Isso é gravíssimo. Hoje mesmo eu conversei com o secretário municipal Marcos Palermo, que está correndo para cima e para baixo para tentar buscar alternativas. Buscar abrir novos leitos não vai resolver o problema, apesar de, obviamente, isso ser bem-vindo. Abriram-se 12 novos leitos, já se ocuparam esses 12 novos leitos. Então, a gente precisa de soluções mais drásticas, como o nobre vereador Bruno, que me antecedeu, disse aqui, a exemplo de Araraquara, onde o prefeito está assumindo o ônus de tomar uma decisão e adotar medidas mais restritivas no município. Seria muito importante que São Carlos, no mínimo, estudasse a viabilidade de medidas análogas. Nosso mandato convocou uma Audiência Pública, que nós vamos organizar ainda com data a ser definida para a semana que vem, para debater especificamente a questão da vacinação aqui em São Carlos. Segundo matéria também que saiu no final da semana passada, já foram detectadas 527 inconsistências na fila de vacinação de pessoas fora da faixa de idade e fora da faixa de prioridade. Isso também é gravíssimo, não é? Precisamos averiguar aqui quais são essas inconsistências. Acabei de ver um requerimento do vereador Elton, que passou pela minha mão, pedindo detalhadamente essas informações. Acabei de assinar o requerimento, inclusive. Espero que a gente consiga, o quanto antes, o entendimento e encaminhamento dessas questões, porque a questão que fica é a seguinte: se forem confirmadas as inconsistências, essas pessoas que furaram a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fila vão tomar a segunda dose? Sim ou não? Elas vão ser recompensadas por um crime? Quem aplicou a vacina, quem autorizou a vacina vão ser multados? São algumas das perguntas que ficam para a gente, e a gente quer, o quanto antes, uma resposta com relação a isso. Por isso que nós convocamos essa Audiência Pública, a acontecer em data a marcar na semana que vem. Quero frisar também a questão da vacinação dos idosos, vereador Bruno. A gente começou a vacinação aí de 80 a 84 anos essa semana, a partir de amanhã, de 77 a 80 anos, e nós temos recebido relatos de muita demora nos postos de vacinação, com idosos em pé no sol mais de três horas, não é, alguns relatos. Isso é gravíssimo, não é? E a gente queria sugerir também que a Secretaria de Saúde adotasse outros protocolos, não é? Eu vou deixar dois exemplos aqui. Um primeiro é ampliar o horário de vacinação, que está sendo das 9h às 14h. É pouco tempo. Com menos tempo, mais gente se aglomera. Então, a gente precisa ampliar esse horário de vacinação para que as pessoas possam ir mais cedo, mais tarde, esperar menos e se aglomerar menos. E também a gente pode pensar em uma logística de agendamento, que em um primeiro momento aconteceu, depois foi retirado, por mês de nascimento, por dia de nascimento, que também facilitaria essa logística e diminuiria a espera e as filas. Quero citar também um caso dos profissionais de saúde, não é, um caso específico de uma profissional de uma farmácia que entrou num limbo, porque ela... Quando foi o prazo da primeira vacinação, ela estava com Covid, não pôde tomar, teve que esperar os 30 dias, agora que acabou ela não consegue mais tomar, porque já foi a primeira dose, agora é só a segunda, e ela foi nos postos do Azulville, do Botafogo, disse que não poderia mais ser vacinada, porque já foi a primeira dose, e agora ela é uma profissional de um grupo prioritário, não conseguiu tomar a primeira dose por conta do Covid e não consegue mais tomar. Eu já pedi, não é, estou tentando falar com o pessoal, com a Crislaine, com o Marcos, para agilizar, não é, para entender a particularidade desse caso, para que essa pessoa possa ser vacinada, já que é direito dela, não é? Estou comprometido em colaborar com essa situação. Outro caso também emblemático que eu quero trazer atenção para os senhores e senhoras, vereadores e vereadoras, é um debate sobre a inclusão na lista de prioridades para pacientes transplantados que estão principalmente fazendo diálise ou hemodiálise que apresentam baixa imunidade, que estão aqui ou em outros hospitais da região, não é, se expondo ao vírus, numa situação muito difícil, e que precisariam... e que o município pode e tem prerrogativa para isso... Nós já conversamos, não é, tivemos contato com a munícipe Maria Isabel Caires, cuja sobrinha, Ana Carolina Caires Monteiro, é transplantada, já está indo para o segundo transplante, faz diálise, hemodiálise, e trouxe esse debate. Já fizeram contato com o promotor da Saúde, Dr. Luciano, que apresentou, não é, a prerrogativa do Poder Executivo para casos como esse, casos singulares como esse. O Poder Executivo poderia incluir um número simbólico, pequeno, a gente está falando de cem pessoas, 150 pessoas que estão nessa condição, são poucas pessoas, mas em uma condição muito delicada. E eu peço também uma atenção especial para a Vigilância Epidemiológica, para a Secretaria de Saúde, para a prefeitura de São Carlos, para incluir essas pessoas que estão em uma situação de vulnerabilidade, na lista de prioridades, para que elas não tenham um agravamento do seu estado de saúde por contrair Covid-19. E quero agradecer aqui as munícipes por terem me trazido à ciência esse assunto. E, por último, para finalizar a minha fala, eu quero aqui deixar, não é, um repúdio a uma situação que nos foi denunciada recentemente e que nós vamos averiguar ainda, não é, nas minúcias, apesar de terem muitas, inclusive, matérias profundas sobre o caso, que é o fato de um convênio que opera aqui em São Carlos, o convênio São Francisco, do grupo Hapvida, estar coibindo os seus profissionais a prescreverem tratamento precoce, que não existe, para Covid-19. Então, nós temos médicos prescrevendo Hidroxicloroquina, Ivermectina. Tem pessoas sofrendo de hepatite medicamentosa, precisando de transplante por tomar Ivermectina de maneira equivocada, tem gente com problemas cardíacos tomando Hidroxicloroquina de maneira irresponsável. Profissionais da saúde e convênio, que é conivente com esse negacionismo, deveria ser preso, multado. Não dá para aceitar que, em pleno século 21, estejam prescrevendo de maneira



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

irresponsável uma medicação que comprovadamente não tem efeito na saúde das pessoas [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para dizer que o nosso mandato recebeu recentemente essa denúncia, nós vamos averiguar essa situação e vamos buscar responsabilizar os responsáveis. As pessoas têm nos relatados que chegam com sintomas e saem de lá sem mal passar por uma anamnese, com seis comprimidos de Cloroquina. É um absurdo esse negacionismo anticientífico e que vai prejudicar a vida das pessoas. Isso é irresponsável, isso vai ser investigado, e as pessoas responsáveis têm que ser punidas. Obrigado, presidente. Obrigado, vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Eu convido agora o vereador Elton Carvalho para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que vai dar cinco minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma boa tarde a todos, vereadores, vereadora Neusa, vereador Roselei. Vereador Roselei, hoje, não é, venho aqui complementar a fala do vereador Djalma Nery sobre a vacinação, não é? Nós, vereadores, acredito que todos estamos tendo reclamação, não é, da parte da vacinação em si ainda. Houve uma transparência, acho que houve, sim, algumas informações trazidas a nós, à população, sobre as inconsistências, que são mais de 500 inconsistências que foram apontadas. O Ministério Público também já está agindo, já notificou a prefeitura pedindo várias informações à Secretaria de Saúde. Eu estava com o Dante, ele me mostrou o processo na mão, onde ele estava pedindo informações para a Secretaria de Saúde. Então, é importante esse posicionamento da CPI, onde está tendo reuniões, não é? Então, isso foi importante e... Mas está tendo muita reclamação ainda sobre os postos volantes, não é? Três horas de espera, onde as pessoas ficam em carros quentes, pessoas idosas que podem passar mal, não é? Então, a gente ainda precisa melhorar, ainda, a vacinação desses idosos de Covid no município de São Carlos. Outra coisa que eu queria tocar no assunto, ainda na saúde, a gente teve um caso grave de agressão a uma travesti, não é, a Bruna, e é um caso vergonhoso de agressão, é um crime bárbaro que teve. Então, a minha solidariedade à Bruna, que ela tenha melhora, e que nós, aqui da Câmara Municipal... Até conversei bastante com o vereador Djalma e a vereadora Raquel também, conversei com o vereador Lucão, com o vereador Roselei, sobre o posicionamento, que a gente quer saber... Fiz um requerimento pedindo informações, porque hoje existe uma lei que a pessoa, que a mulher que chega agredida, não é, com violência numa unidade de saúde, ela... Tem que ser pedido uma realização de um Boletim de Ocorrência, não é, e isso, pelo que a gente sabe das informações, até a advogada que está voluntariamente cuidando desse assunto falou que isso não foi feito ainda. Então, a gente fez o requerimento pedindo essas informações e a gente pede o rigor da lei, que essas pessoas, não é, que essas pessoas... Que acabou de sair, vereador Djalma, que ela fez uma declaração, que saiu em cinco minutos, dez minutos no São Carlos Agora, que foram três pessoas que agrediram ela. Então, ela fez o depoimento, sim, agora, há poucos minutos, saiu essa informação, e a gente pede, não é, as informações da Secretaria da Saúde, da Santa Casa, onde ela foi atendida, primeiramente na Santa Casa... Na UPA Aracy, encaminhada via Samu para a Santa Casa, e se não houve a realização desse Boletim de Ocorrência, o porquê. Houve falhas? Por quê? Será que é por que... Não quero acreditar porque é uma pessoa da periferia, que é uma travesti. Será que se fosse o contrário, não é, uma mulher cis, uma mulher hétero, branca, isso também aconteceria? Tomara que não. Mas a gente precisa dessas informações, que são informações ainda que estão vazias, não é? Ela demorou um pouco para fazer a fala... Claro, ela estava toda ainda ali com dores, não é, ela foi esfaqueada. Mas isso acontece, isso acontece, principalmente na periferia, e a gente precisa ter um olhar, um olhar de humanização para essas pessoas, precisamos trabalhar também políticas públicas para o LGBTQIA+, que às vezes... De uma forma, não é, trabalhar políticas públicas para os direitos dessas pessoas. E eu peço à Polícia Militar, não é, eu também vou conversar com o secretário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Samir, ao delegado Gilberto, que a gente tome providências a rigor da lei, que essas pessoas com esse crime bárbaro, onde o cabelo, os apliques dela foram retirados à mão. Isso está na reportagem. Ela foi furada por facas, teve pedaço da orelha arrancada. Ninguém merece isso. Ninguém. Hoje eu tive uma conversa com um integrante, o vice-presidente do Conselho Municipal de LGBTQIA+, o Gustavo, onde a gente vai conversar também com o departamento de Direitos Humanos. A gente precisa também de um posicionamento da secretária Glaziela do que foi feito com a Bruna, não é, que teve aí a sua vida quase ceifada por essas pessoas que cometeram esse crime bárbaro. E a gente pede aqui, o nosso gabinete, vereador Elton Carvalho, vai cobrar das autoridades competentes, não é, um rigor da lei, que isso se desfaça, não é, que penalize essas pessoas o mais rápido possível, porque nenhum ser humano merece passar o que a Bruna passou, e ela, muito valente, não é, muito forte, conseguiu sair daquele mato, daquele lugar escuro no Antenor Garcia, e foi até a rua de sua casa e pediu por socorro, e hoje ela está... hoje eu vi uma foto até com uma conhecida minha, com a Laís, e pelo que eu vi ela está bem já. Então, assim, é isso, Sr. Presidente. E também conversei com o vereador Lucão Fernandes, onde ele pede um aparte, para a gente... Como ele, presidente da Comissão de Saúde, para ver o que a gente pode conversar com a Secretaria de Saúde e apurar esses fatos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador, quero agradecer o aparte de Vossa Excelência. Eu fui servidor público um bom tempo, por quase 34 anos, da prefeitura, dos quais uma boa parte eu trabalhei no antigo pronto-socorro da Avenida São Carlos, e eu estou estanhando muito esse procedimento ao dar entrada esse paciente, essa pessoa que necessitava aí dos cuidados médicos, eu estou estanhando muito eles não chamarem a polícia, porque na nossa época, ao dar entrada no pronto-socorro e se a gente percebesse, até pelos profissionais que ali trabalham, vereador Robertinho, conversando com o paciente e olhando também o tipo de ferimento, eles conseguem ter a visão do que pode ter ocorrido com o paciente, mesmo que ele queira esconder. Por exemplo, você toma um tiro, por exemplo, aí chega ali, dá para detectar que o cara foi baleado. Se teve ferimento de faca ou qualquer tipo de instrumento cortante, também dá para perceber e, imediatamente, tem que chamar a polícia. Enquanto está tendo atendimento, tem que chamar a polícia. Não pode sair dali sem que a polícia tenha conhecimento desse fato. Estranhamente, teve sequência nesse atendimento também na Santa Casa, e as informações que nós temos, que, inclusive, Vossa Excelência passou algumas, me parece que nenhum desses postos de atendimento fez isso. Então, nós vamos também, paralelamente ao que Vossa Excelência vai fazer, buscar essas informações. Nada justifica. E também não importa quem seja, é um ser humano, é uma vida que precisa ser tratada com igualdade. Com igualdade. Estou errado, Robertinho? Dignidade! Tem que ser tratado com dignidade. Agora, muito estranha a fala de Vossa Excelência de não ter um Boletim de Ocorrência. Eu vou querer saber. Eu vou querer saber!

VEREADOR ELTON CARVALHO: E, vereador, dentro da lei fala que é em 24 horas. Então, nós questionamos também. Se tem agora, se foi feito hoje, ou se vai ser feito amanhã, ou se foi feito ontem, é 24 horas. Então, até onde a gente sabe, não teve esse Boletim de Ocorrência.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Então, nós estaremos, paralelamente a Vossa Excelência, que também já está no fato, nós vamos querer saber por que ao dar entrada na UPA não se chamou a Polícia Militar, e também na Santa Casa por que não chamaram. Está muito estranho isso daí, muito estranho.

VEREADOR ELTON CARVALHO: Vereador, só para complementar. Muito obrigado, viu, de colocar a Comissão de Saúde aí à disposição nesse caso de um crime bárbaro contra a Bruna. Nós também vamos solicitar que seja aberta uma sindicância para apurar os fatos do atendimento da UPA até a Santa Casa. Muito obrigado.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Muito bem. Eu... Ainda há tempo de Vossa Excelência, não sei se Vossa Excelência até me concede esses últimos minutos--

VEREADOR ELTON CARVALHO: Pode, pode complementar.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Mas parabenizo também por essa iniciativa. Eu acho que se de fato ocorreu mesmo, e a gente está percebendo que não houve, não é, o Boletim de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ocorrência, que seja apurado ali por uma sindicância interna. Não precisa ser aberto por esta Casa, mas internamente lá eles façam isso, fazer internamente lá uma sindicância e que tragam os fatos para essa Câmara Municipal aonde houve a falha. Muito obrigado pelo aparte que foi concedido por Vossa Excelência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Elton Carvalho era o último vereador inscrito na tarde de hoje. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, presidente. Comunicado da Casa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado da Casa, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos mais uma vez, não é? Vejo tantas notícias tristes e tantas situações, mas vamos falar de alguma coisa boa, não é? Nesse domingo, no programa da Eliana, tivemos duas cantoras de São Carlos, a Letícia e a Gabriela (sic), duas meninas que moram no sítio ali para frente de Embaré. Fizeram uma linda homenagem para os pais, mostrando a história de vida delas, mostrando a história de luta, e também representando a nossa cidade e mostrando que temos muitos cantores bons não só da área sertaneja, como em qualquer área nós temos. Se Deus quiser, vamos revelar muitas vozes, não é, muita dupla, muito solo, tenho certeza. Então, fica aqui a homenagem, em meu nome, em nome da Câmara Municipal, o presidente Roselei também, à Letícia e Gabriela (sic), que se apresentaram no programa da Eliana, e foi um sucesso, e fica os parabéns para essas meninas guerreiras. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bira, por lembrar da Letícia e Gabriela (sic), duas artistas aqui da cidade que realmente fazem por merecer. Nós tivemos a oportunidade de conhecê-las, se apresentaram em alguns eventos do Mova aqui de São Carlos, não é, lá no distrito de Água Vermelha, quando da apresentação aqui, não é, no Museu de Ciência e Tecnologia. Duas artistas que realmente são dignas do reconhecimento nacional e que estiveram aí no programa da Eliana. Obrigado por lembrar. Nesse momento, nós passamos a palavra ao vereador Gustavo Pozzi, que está inscrito para... utilizando o tempo do partido pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde, Roselei. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Hoje eu tenho muito assunto, então pode ser que cinco minutos não vai me dar tempo. Então, por isso que depois eu vou usar o expediente de explicação pessoal, para que nós possamos aí esgotar tudo que tem que ser dito na tarde de hoje. Bom, então vou começar falando de coisa boa, né? Aí eu deixo para as coisas, para os espinhos, se der tempo, no expediente falado. Bom, na tarde de hoje, eu propus o título de cidadão são-carlense ao deputado federal Miguel Lombardi pelo mérito de que ele tem ajudado muito a nossa cidade. Recentemente-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo? Gustavo, só um segundinho, por favor. O seu som não está muito legal. Dá para aumentar um pouquinho aí? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Está me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Melhor, está melhor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Está melhor? Eu vou falar... Só um minutinho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode falar, Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Pode falar? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode falar. Vamos garantir o seu tempo aqui, tá? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bom, então, voltando aqui. Eu quero falar aqui um pouquinho, não é, na tarde de hoje, eu propus... Tudo bem, Roselei? Está bom? Tudo em ordem? Pode... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode falar, Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ah, tá, desculpa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É que está um pouco baixo para nós aqui, mas dá para ouvir bem. Pode falar. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vou tentar falar mais alto aqui dentro. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, isso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Bom, então, como eu falava, não é, eu propus na tarde de hoje o título de cidadão são-carlense ao deputado federal Miguel Lombardi, também é do meu partido, mas não por isso. O deputado Miguel Lombardi, além de amigo, é um grande parceiro do meu mandato e da cidade de São Carlos. Mais recentemente, ele destinou ao Cantinho Fraternal



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

R\$ 300 mil, para que possam fazer algumas melhorias lá no Cantinho Fraternal. Ele também, em um outro momento, destinou mais 150 mil para o Cantinho Fraternal, para a mesma instituição. Já destinou para a saúde da nossa cidade mais de R\$ 600 mil, sendo que dos R\$ 600 mil, R\$ 400 mil foi para a Santa Casa, para ajudar aí na manutenção do serviço de saúde que é prestado pela Santa Casa. Então, acredito que é um título de cidadão merecido e que, oportunamente, essa Casa vai poder entregar para ele. Então, essa é a primeira situação que eu gostaria de apresentar na tarde de hoje. Uma outra situação é a reunião muito produtiva que nós tivemos, a Comissão de Legislação e a Comissão de Trabalho, presidida pela vereadora Raquel, não é, com o secretário Nino, não é? Na oportunidade, na quarta-feira, não é, estávamos presentes eu, o vereador Azuaite e o André Rebello pela Comissão de Legislação, a Raquel e o Moisés Lazarine pela Comissão de Trabalho, e nós estávamos discutindo o Fundo Municipal do Trabalho e também o conselho municipal, não é? Então, foi uma reunião muito produtiva, o Nino sempre nos atendendo bem, e aqui eu quero manifestar o meu contentamento de ter feito esse trabalho em conjunto com as duas comissões e também com o secretário Nino, que nos acolheu de forma aí satisfatória, em um diálogo sempre ponderado, ouvindo as partes, e eu acredito que é nesse espírito que o Legislativo e o Executivo devem se relacionar, com harmonia, respeitando as ideias e sempre pensando no melhor da cidade. Então, aqui novamente, na pessoa da Raquel, eu cumprimento a Comissão de Trabalho e também os membros da Comissão de Legislação e o próprio secretário Nino Mengatti. Quero também falar aqui... Mesmo diante dos problemas que nós temos passado na cidade nesse período de pandemia, eu quero fazer destaque ao trabalho do secretário de Comunicação e presidente do Comitê de Crise, Mateus Aquino, que tem, satisfatoriamente, exercido a sua função. Ele é um secretário que eu tenho o prazer aqui de fazer essa menção, porque independente de horário, a gente liga para ele, ele tira as informações. Mesmo que em alguns momentos a gente discorde de alguns pontos, ele está sempre aberto também ao diálogo com o meu mandato, sempre muito atencioso, explica as coisas, ele é sempre muito solícito para nos atender e nos receber diante aí das muitas e muitas demandas, que, às vezes, nem todas são aceitas, mas eu acredito que ele é um secretário do governo do Airton Garcia que, ao meu ver, merece um destaque aí pelo belo trabalho que tem feito à frente aí do Comitê de Crise. Quero também falar nesses poucos segundos que me restam, eu protocolei nessa Casa uma Audiência Pública para que nós possamos tratar aí das alterações que vão ocorrer lá no bairro da Vila Prado, alterações de trânsito. Essa Casa já fez isso por duas vezes, mas nesse mandato vamos fazer novamente para poder dialogar com os vereadores que aqui estão agora e também para todo o comércio, os moradores lá, faremos essa Audiência Pública de forma virtual. E aqui eu quero cumprimentar, então, o secretário Coca. Muitas vezes discordamos, não é? Em alguns momentos... Já estou concluindo, viu, Roselei?! Em alguns momentos até de forma ríspida, como foi no passado, quando eu coloquei o nariz de palhaço no Plenário, mas nesse momento eu quero aí agradecer a oportunidade, onde ele vai poder nos apresentar quais serão as mudanças no trânsito da Vila Prado, e também trazer o secretário Mariel para mostrar um pouquinho do que já foi feito e quais vão ser aí as ruas que serão iluminadas com LED e tudo o mais. É isso. Metade do que eu tinha que falar eu já falei [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Passo a palavra, agora, à vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de cinco minutos. Passo a palavra, agora, à vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de cinco minutos. Tempo do partido. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Roselei, nosso presidente da Câmara, obrigada... Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes e a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV. Eu gostaria de hoje usar o tempo do partido para ler uma carta do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, à toda a população de São Carlos. Então, vou começar a leitura. "Boa tarde à toda a população que nos acompanha nesta sessão. O Partido dos Trabalhadores vem a essa Tribuna hoje expressar a sua preocupação com o bem-estar da população



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de São Carlos e trazer propostas para o enfrentamento da crise a qual passamos. Até o dia 1º de fevereiro de 2021, São Carlos registrava a lamentável marca de 97 mortes pela Covid-19, segundo o boletim da Vigilância Epidemiológica do município. No mês de janeiro foi muito difícil, mas fevereiro foi ainda pior. Somente até dia 26 de fevereiro, ainda segundo a Vigilância Epidemiológica, 40 pessoas morreram por Covid-19 em nossa cidade, 40 famílias tiveram que passar pelo doloroso processo de luto interrompido, de não poder se despedir, de não atender ao velório, não poder abraçar os seus entes queridos nesse momento tão difícil. Tudo isso acontece como reflexo da desastrosa condução dessa crise pelo Governo Federal. Sem logística nacional, os estados e os municípios devem tomar a frente, cuidar de sua gente, evitar a contaminação, as complicações e as mortes. Para isso, é necessário pulso firme, liderança e atitudes. Não é o que temos visto em São Carlos. Prefeito municipal de nossa cidade se omite das decisões de contenção à crise sanitária da Covid-19, esquivando-se, juntamente com o Comitê Municipal de Crise, de cumprir decisões do Conselho Municipal de Saúde, que aprovou, desde 25 de janeiro, o isolamento social mais rígido, conhecido como 'lockdown', além de barreiras sanitárias e fiscalização em todas as saídas da cidade, testagem em massa e ampla vacinação, tudo isso baseado nos estudos da ciência, da progressão da contaminação e considerando a nossa estrutura de saúde na cidade. Sabemos que as medidas são drásticas, mas vivemos também uma situação mais preocupante desde a virada do ano. Somente colocando a vida em primeiro lugar vamos evitar uma tragédia ainda maior. A economia não vai melhorar se não tratarmos a crise da saúde. Grande parte das famílias da cidade passaram por uma situação de vulnerabilidade social devido à crise econômica e sanitária. É preciso que se crie mecanismos de políticas públicas de renda para garantir a sobrevivência das famílias. O PT propõe a criação de um auxílio emergencial municipal para garantir a vida, além de isenção de pagamentos dos tributos municipais para essas famílias. Sendo assim, exigimos que Airton Garcia aja como prefeito eleito de São Carlos. Cadê o prefeito para colocar vida dos cidadãos e cidadãs da nossa cidade em primeiro lugar? Cadê o prefeito para viabilizar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde, o 'lockdown' mais restrito, as testagens em massa e a pressão pela ampla vacinação? E cadê o prefeito para participar da articulação regional e pressionar o Presidente da República, que hoje, dia 2 de março, vetou diversas prerrogativas da medida provisória que autorizava os estados e municípios a comprarem a vacina, dificultando ainda mais o lento processo de imunização? Cadê o prefeito para lutar pela vida da população de São Carlos? E a pergunta fica: Cadê o prefeito? O PT reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento da cidade e com a vida do povo de São Carlos. Não há economia sem vida. Muito obrigada. Partido dos Trabalhadores de São Carlos, dia 2 de março de 2021". Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Raquel. Eu passo a palavra agora, pelo tempo do partido, ao vereador Lucão Fernandes. Lucão Fernandes pelo tempo do partido. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Fechou. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente Roselei Françoso. Cumprimentando Vossa Excelência, eu quero cumprimentar também os demais colegas vereadores, vereadoras desta Casa de Leis, cumprimentar a população, que sempre está nos acompanhando. Dizer que nós estamos atravessando um momento muito difícil, muito crítico. Vereador Djalma passou por essa Tribuna e falou da questão dos leitos, que a semana passada, retrasada, houve um grande empenho do nosso município na criação de mais 12 leitos de UTI, Araraquara também houve uma grande movimentação do prefeito e conseguiu também ampliar questão de novos leitos de UTI, e o grande problema que nós estamos enfrentando hoje, Djalma, não são mais a criação de leitos. Eu acredito que se buscar Santa Casa de São Carlos, talvez a de Araraquara, talvez até tenhamos espaço para criar novos leitos de UTI, mas o que os profissionais da área da saúde que têm passado por essa Tribuna e têm ido nas reuniões da prefeitura, que eu tenho participado de praticamente todas elas, e fico muito atento na fala do Dr. Ivan, que é da Unimed de São Carlos, que nós não temos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

profissionais. Hoje, o problema é o profissional, o médico, o auxiliar de enfermagem, o enfermeiro, a equipe que compõe, está certo, um leito de UTI, porque você sabe, leito de UTI é atendimento 24 horas. O médico, os profissionais que assistem esses pacientes não podem desgrudar o olho um minuto. E Vossas Excelências sabem muito bem que os quadros que vão para UTI que contraem esse vírus, esse inimigo letal, invisível, vão precisando de extremo cuidado, extrema atenção. Então, hoje eu preciso votar para população da nossa cidade, do nosso município, do nosso estado, do nosso país, do mundo inteiro. Hoje, nós precisamos fazer a nossa parte, hoje é uma questão de consciência. Nós precisamos ter consciência que esse inimigo, ele está destruindo, ele mata, e você que está me ouvindo agora poderá ser a próxima vítima. Você poderá ser a próxima vítima. Outro dia deram risada que eu falei nessa Tribuna que eu dou banho em banana. Dou mesmo! É banana, é laranja, é tudo que vai. Coisinha de Gatorade que eu comprei, dei banho também. Eu não sei onde ele está, ele é invisível! Mas se a população não tiver consciência, nós não vamos avançar nessas questões. Pode fazer... Parece, Djalma, que você cria mais 12 leitos, parece que nós sinalizamos para a população que pode ficar à vontade, nós temos leitos para serem ocupados. A mensagem não é essa, gente. A mensagem é que quanto mais leito nós estamos criando, é porque a doença está avançando cada vez mais, e os cuidados têm que ser redobrados. Eu não sei se Vossas Excelências concordam com a minha fala, mas eu transito por aí, de vez em quando eu vou dar uma passeada por aí com os meus vidros do carro fechados, até usando máscara com vidro fechado. Às vezes coloco meu pequenininho lá no banco traseiro, lá no banquinho dele, e nós vamos fazer um 'tour'. Djalma, o que tem de gente não usando máscara! Circulando na cidade para lá e para cá. Parece que não tem vírus, gente! Meu Deus do céu, nós precisamos nós fazer esse 'lockdown' aí. Tem que partir da gente, nós vamos fazer! Bruno, nós vamos querer o quê? Que faz igual Araraquara? Tudo bem, teve atitude? Fez? Mas trouxe todo mundo para cá, 'pô!' Eu fui comprar o chapéu lá, o homem do chapéu é de Araraquara, encontrei pessoa no Toninho(F) que era de Araraquara, você vai não sei aonde... Viu a passeata... Como é que é? 'Motoata', sei lá como é esse trem aí, vieram aqui em frente reclamando que tem gente de lá vindo para cá. É com a Uber, é com as motos, é com tudo! Então, a cidade de São Carlos está tendo atitude. Lógico que você não vai esperar perfeição, não vai existir perfeição, mas a gente percebe aqui na nossa cidade uma grande união entre os nossos hospitais. Os setores de saúde, eles estão unidos, só que eles não estão conseguindo combater, o enfrentamento muito... Porque a população ainda acha que está tranquilo. É igual à dengue: o 'cabra' vê a água lá no fundo do seu quintal, ainda é capaz de tombar latinha: "Ah, essa dengue não vai vir aqui". Outro dia eu perdi um amigo por causa de dengue. Achei que era o Covid, fui saber da família, era dengue. Jogou futebol comigo, um ano mais velho, cheio de vida e deixou a família aí por causa de dengue. Quantas vidas já foram levadas embora, tirado de próximo da gente? No nosso convívio, quantas pessoas e quantas ainda irão? Nós precisamos, população, [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você quer um minuto para concluir? Pode-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus, gente, vamos lá, vamos 'se' unir! Vamos usar máscara, álcool gel, distanciamento! Nós não podemos ter aglomerações. Não tem Carnaval, mas faz Carnaval em chácara: "Ah, preciso parar por aí". Não adianta, rapaz. Vai fazer 'lockdown', eles vão 'tudo' aí para as áreas de lazer, e fica todo mundo bebendo no mesmo copo. Então, a consciência tem que partir da gente, de nós. Olha os amigos nossos estão aí virtualmente, porque têm medo de estar aqui presente com a gente. Eu também estou pensando em fazer virtualmente. Eu tenho a minha esposa, eu tenho o meu neto, que é a paixão da minha vida, que vocês sabem. Eu também não posso contrair. Eu já vivi 59 anos. Se amanhã eu tiver que ir embora, tudo bem, mas eu não posso perder aqueles que são novos. Então, população, toma consciência! Tem que sair por aí, vai! É criança, Djalma, dentro de mercado com pai e mãe, a mãe do lado, de braços dados, e a criança do lado [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Sábias palavras, hein, vereador. É isso aí, precisamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chamar mesmo atenção. Essa observação que o senhor em relação à população, eu acho que é o momento de todos nós, na verdade, cobrar, não é, da população que a gente mantenha, sim, esse distanciamento. Ir ao supermercado, não precisa ir... Tem gente que vai e leva até o cachorro, sabe? Precisamos ter a noção do que está acontecendo, porque nós somos responsáveis pelo que está acontecendo aí. Se a gente se policiar, se a gente orientar... Não é? Eu pretendo... Nós tivemos hoje, foi falado aqui... Não quero tomar o tempo de vocês, não é, dos senhores, mas foi falado aqui hoje de um menino de Santa Eudóxia que ficou lá no 'Covidário', não é, lá no Milton Olaio Filho, aguardando atendimento, ou melhor, a vaga na Santa Casa ou no nosso HU, porque não havia vaga, 100% dos leitos ocupados. Ele ficou entubado por horas dentro de uma viatura, dentro de uma ambulância. Então, dá para ter noção do que está acontecendo. Falei aqui semana passada que você vai à Santa Eudóxia, as pessoas estão como se nada estivesse acontecendo. Tiago, o senhor esteve lá, o Bruno esteve lá. Infelizmente, não estão levando a sério essa doença, não é? Pessoal pedalando, eu tenho pedalado também, mas as pessoas que pedalam precisam começar... Quando chega lá no distrito, use a máscara, use o álcool em gel, não aglomere nas praças, não é, porque é importante para aquela população que... Água Vermelha, o pessoal não tem saído de casa com medo dos ciclistas que lá passeiam no final de semana, e a gente gosta, não é, porque o ciclista, ele leva, ele movimenta a economia local lá. O distrito não tem muitas oportunidades e quando chega um turista, nós ficamos felizes, mas é importante essa consciência para que as coisas não compliquem a vida daquelas pessoas. Nós temos um posto de saúde que funciona das 8h às 16h30. Se uma pessoa precisar de um socorro lá, nós estamos perdidos, porque nós só contamos com uma ambulância. Então, eu quero fazer das palavras aqui do vereador Lucão as minhas palavras também, chamando atenção de toda a população de São Carlos para que a gente se una para combater, de fato, essa doença, que a única vacina eficiente ainda é o distanciamento, vereador Lucão. Eu quero, nesse momento, passar a palavra ao vereador Sérgio Rocha, pelo tempo regimental de cinco minutos, utilizando-se, nesse momento, do tempo do partido também. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, amigo vereador aqui, pessoal que nos ouve em casa, meu boa tarde. Quero aqui te parabenizar, vereador Lucão. É isso mesmo, nós temos que conscientizar a população que não pode ficar aí brincando, andando para a rua. Eu sempre bati nessa tecla, não é? Nós temos que orientar a população que não deve ficar andando, passeando sozinho. Eu acho que dá para tocar. O comércio deveria estar aberto, não é, e conscientizar a população a ir no comércio só a hora que precisa. Outro assunto aqui que eu vou nessa Tribuna, não ia trazer, mas... Já recebi várias reclamações, o pessoal aqui nos alertou, e eu comecei a observar, Srs. Vereadores, Sr. Presidente, nesses últimos 20 dias, observar, e quero aqui fazer uma reclamação à Secretaria de Trânsito. Nós estamos vendo aí os comércios fechados, a Zona Azul não está funcionando, lanchonete, bares, restaurante, um monte de loja fechada, e o pessoal tentando... Podia arrecadar para pagar os aluguéis, pagar os funcionários, e não pode. Eu quero trazer aqui um assunto, dos radares, radarzinho móvel na nossa cidade. Hoje, eu acompanhei uma cena, parei, fotografei, fiz um vídeo, e vou soltar na rede social. É uma vergonha esses radarzinhos móveis na cidade inteira. O radar no meio do mato, debaixo de uma árvore, escondido! Lá escondido, não dá para ver. Tem que ser ninja para ver o radarzinho no meio da moita, ali na Henrique Gregori. Na realidade, já essas marginais estão 'tudo' cheias de mato, não é, virou a capoeira só, qualquer hora que põe o radar, ele vai estar no meio do mato. Não dá para tolerar esses radarzinhos móveis saqueando os nossos motoristas. "Ah, o radar é para evitar o acidente". Só que o cara numa marginal, ele está andando em 60 quilômetros por hora, passou em 65 por hora e não está ponhando (sic) ninguém em risco, e ele recebe uma multa, ponto na carteira, e já vai o dinheiro embora. O cara está desempregado, o cara está com o comércio fechado, o cara está ali com a cabeça quente, não consegue ver o raio do radar móvel debaixo da moita, debaixo da árvore, escondido. "Ah, o radar é para evitar acidente". Eu quero fazer aqui uma pergunta para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Secretaria de Trânsito, para o Sr. Coca: Onde esses radarzinhos ficam instalados, ficam montados durante o dia, se algum dia na vida teve acidente nesses locais, se algum dia alguém foi atropelado nesses locais. Eu nunca ouvi falar que naquela marginal, na Henrique Gregori, na reta teve acidente, mas o abençoado radarzinho está lá para tomar o dinheiro da população. Eu acho que nessa pandemia... Nós estamos aí numa restrição, todo mundo se lascando, mas os caras têm que arrecadar, o cara tem que meter a mão no dinheiro, no bolso dos nossos motoristas da nossa cidade. Eu sou a favor, sim, de alguns radares, mas radar fixo. Por exemplo, lá na Curva do Joinha, ali tem acidente direto ali, carro cai lá dentro... Tiago, ali não tem radar, ali. Aonde que é perigoso não tem radar. O radar fica onde? É estratégico, é bem na retinha, debaixo da árvore, para fabricar multa. É a verdadeira fábrica da multa, é o radar móvel na nossa cidade. Não só aqui, é na Rodovia Washington Luiz, é para todo lado, onde você vai, tem essas porcarias. Eu sou contra. Quantos pais de família que deixam hoje de comprar um leite para as crianças, comprar um pacote de arroz e têm que pagar uma multa, porque passou, vereador Lucão, em 55 por hora, porque nós temos lugar em São Carlos que é 50 por hora. Que risco esse motorista está colocando andando numa marginal a 55 quilômetros por hora? É 50, passou em 55? Já levou 'fumo', já perdeu dinheiro, já vai ter que tirar do bolso para pagar multa. Pelo menos no tempo de pandemia, Sr. Coca, para com esses radares da cidade, dá um tempo, dá um fôlego para a população. Está todo mundo aí desempregado, comércio fechado, e vocês arrecadando à vontade, metendo a mão no bolso do consumidor, no bolso dos motoristas. Ah, tem que andar... Ah, tem que andar... "É só obedecer a velocidade". Eu sei que tem que obedecer a velocidade, mas 55 quilômetros com radar debaixo da moita, debaixo da árvore, no meio do capinho? Já é arma para pegar, já fabricação de multa, vereador Roselei, nosso presidente dessa Casa. Hoje eu fiquei revoltado, o radar naquela situação que estava. Fotografei! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha, pelas palavras. Importante a manifestação aí a respeito do radar móvel, não é? Obrigado, vereador. Eu... Nós vamos, agora, entrar na Ordem do Dia, mas antes nós temos alguns processos de urgência, principalmente algumas moções, não é, requerimento de urgência especial com o número de assinaturas suficientes, 14 assinaturas. É o Processo 747, de autoria do vereador Roselei Françoso, que "manifesta congratulação à professora e Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas, primeira mulher a conquistar o Prêmio Joaquim da Costa Ribeiro 2021, outorgado pela Sociedade Brasileira de Física". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção nº 62, Processo 741, de autoria do vereador Azuaite Martins de França. "Manifesta congratulação ao Conselho Estadual de Educação do estado de São Paulo pela manifestação em relação à PEC Emergencial 186/2019, do senador Márcio Bittar". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. "Moção de congratulação à professora e Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas, a primeira mulher a conquistar o Prêmio Joaquim da Costa Ribeiro 2021", de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, Moção nº 63. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mais algum? Nós temos também o requerimento... Requerimento 451, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "requer a poda de galhos de árvores em toda a extensão da rua...". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Avenida. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "Da Avenida Otto Werner Rosel, no Jardim Ipanema". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [Ininteligível], tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos agora um projeto de lei, é nº 67, de autoria do vereador Azuaite Martins de França, vereador Lucão Fernandes e o vereador Roselei Françoso. Eu... Nós apresentamos um substitutivo ao projeto original apresentado pelos autores, e eu gostaria de pedir, nesse momento, ao secretário Robertinho Mori Roda para fazer a leitura do projeto substitutivo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Mas não volta o... Elton, vai voltar para discutir só, não é? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores. Autoria: vereadores Azuaite Martins de França, Lucão Fernandes e Roselei Françoso. "Submetemos à consideração deste Egrégio Plenário o seguinte projeto de lei substitutivo. Dispõe sobre a constituição de convênio público para aquisição de vacinas, insumos, medicamentos e equipamentos para o enfrentamento e combate ao programa da pandemia de Covid no município de São Carlos. O Prefeito Municipal de São Carlos faz saber que a Câmara municipal de São Carlos aprovou, e ele sanciona e promulga a seguinte lei. Art. 1º: Fica a administração pública municipal autorizada quanto perdurar a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, Espin, declarada em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus a constituir convênio público para aquisição de vacinas, insumos, medicamentos e equipamentos para o enfrentamento e combate à propagação da pandemia de Covid-19. § 1º - o município adotará medidas efetivas para dar transparência, I - a utilização dos recursos públicos aplicados da aquisição das vacinas e dos demais insumos, medicamentos e equipamentos necessários ao combate à Covid-19; II - o processo de distribuição das vacinas e dos insumos, medicamentos e equipamentos. § 2º - a aquisição de vacinas de que trata o caput poderá ser feita em caráter suplementar, com recursos federais ou, excepcionalmente, com recursos próprios no caso de descumprimento do Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19, ou na hipótese de que este não proteja cobertura imunológica tempestiva e suficiente contra a doença; Art. 2º - pessoas jurídicas de direito privado poderão adquirir diretamente vacinas contra a Covid-19, desde que sejam integralmente doadas ao Sistema Único de Saúde, SUS, a fim de serem utilizadas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações, PNI, no município de São Carlos; Art. 3º - o Poder Executivo municipal porá instituir procedimento administrativo próprio para avaliação de demandas relacionadas a eventos adversos pós-vacinação; E o art. 4º - as despesas decorrentes da execução desta lei correrão por rubricas próprias, suplementadas se necessário; Art. 5º - esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Sala das Sessões, 2 de março de 2021". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agradece ele. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer a leitura realizada pelo Prof. Robertinho Mori Roda, que trouxe para a gente aqui o conteúdo, não é, desse projeto de lei, um projeto de lei pensado aí pelo Prof. Azuaite Martins de França e, obviamente, juntamente comigo e com o vereador Lucão Fernandes, está totalmente em consonância com a decisão proferida pelo STF e pelo Senado Federal num momento como esse, autorizando o município a celebração de convênio com a Frente Nacional dos Prefeitos, não para competir com o Governo Federal, mas para complementar as ações do Governo Federal. Trata-se de um movimento feito pela Frente Nacional dos Prefeitos, um movimento suprapartidário, não tem um partido A ou partido B, todos estão ali, inclusive presidido pelo prefeito... ex-prefeito de Campinas, o Dr. Jonas. Eu tive a oportunidade de participar dessa reunião na tarde de ontem, e o Prof. Azuaite já tinha pensado o projeto de lei, um projeto de lei que deve chegar a São Carlos na sexta-feira, nós estamos aprovando aqui para ganhar tempo, porque a prefeitura vai precisar encaminhar esse projeto de lei até o dia 19 de março, possibilitando, assim, que o município de São Carlos possa comprar vacinas juntamente com os outros municípios associados à Frente Nacional dos Prefeitos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O Gilberto também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Inclusive, eu quero agradecer, não é, a figura do Gilberto, Gilberto Perre, que foi secretário de Fazenda aqui em São Carlos na gestão do ex-prefeito Newton Lima, ele é secretário executivo da Frente Nacional dos Prefeitos, fez questão de entrar em contato conosco no domingo, não é, através da nossa assessoria, do Rogério, pedindo para que o município de São Carlos... Esse consórcio não vai ser feito com cidades inferior... que tenham população inferior a 100 mil habitantes, não é? Para cidades inferiores a 100 mil habitantes existe um programa, que chama Mulheres do Brasil, que está sendo organizado pela Trajano, a Luiza Trajano, não é, também disponível para os municípios menores um questionário,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqueles municípios que demandarem freezer, equipamento, ar condicionado, a Frente Nacional dos Prefeitos, juntamente com as Mulheres do Brasil, estão disponibilizando para as cidades. Então, eu quero aqui externar o meu agradecimento especial, não é, por ter lembrado, não é, por ser são-carlense e por ter lembrado da nossa cidade, a figura do Gilberto Perre. Muito obrigado, Gilberto.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [Ininteligível] votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação o projeto substitutivo que "dispõe sobre a constituição de convênio público para aquisição de vacinas, insumos, medicamentos e equipamentos para o enfrentamento e combate à propagação da pandemia Covid-19 no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Agora vai para a Pauta. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora nós iremos para a Pauta... para a Pauta, não é? Tem alguns processos, e eu gostaria de consultar os vereadores se tem algum processo que os vereadores gostariam de discutir.

VEREADOR DÉ ALVIM: Declarar voto ali. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo manifestação, seguimos, então, o processo de votação. Projeto de lei nº 5. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. O Processo 2.257/2019, que "altera dispositivo da Lei Municipal 19.000, de 20 de março de 2019, que cria o Fundo Municipal do Trabalho de São Carlos, e constitui (sic) o Conselho do Trabalho, Emprego e Renda no município de São Carlos". Altera o § 3º do art. 7º da Lei Municipal 19.000, não é, para ampliar o tempo de mandato dos conselheiros para quatro anos, permitindo uma recondução, e revoga o inciso IX do art. 8º da lei retrocitada. Os vereadores favoráveis--

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Tem emenda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem emenda? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, só um minutinho, que tem uma emenda... Eu gostaria de pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a leitura da emenda. É emenda modificativa?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É emenda supressiva. O pessoal da secretaria aí estava atento, hein? [risos] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Emenda supressiva. "Suprime-se o artigo...". O som? Está ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ouvindo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ligado aí? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Suprime o art. 1º do Projeto de Lei 005/2021. Justificativa: a presente emenda supressiva, fruto da discussão feita pela comissão permanente junto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e legislação participantes, representantes da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, na reunião realizada no dia 24 de fevereiro de 2021, buscando manter três anos no período de mandato dos membros do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, como medida de buscar garantir o prazo adequado para o desenvolvimento dos trabalhadores e conselheiros eleitos. Vinte e seis de fevereiro de 2022 (sic), Raquel Auxiliadora, presidente da comissão do PT; Moisés Lazarine, do PSL, secretário da comissão; Djalma Nery, do PSOL, membro da comissão". Esses são os participantes, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Neste momento, nós estamos votando a emenda. Posteriormente, votaremos o projeto de lei original, tá? Então, nós estamos votando a alteração feita no art. 1º do projeto de lei para manter o mandato do conselheiro pelo período de três anos, e não quatro, como vinha sendo proposto pelo Poder Executivo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Aprovada a emenda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aprovada a emenda. Agora, nós vamos votar o processo--

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Com a emenda englobada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com a emenda englobada. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto. Projeto de Lei nº 31. Interessado: Vereador Malabim, que "constitui informação de interesse coletivo ou geral à lista de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

espera para sorteio e aquisição de casas populares do projeto Minha Casa, Minha Vida, por intermédio da Prohab, Progresso e Habitação de São Carlos". Esse tem emenda também, não tem? Então, eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a leitura da emenda. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Emenda substitutiva. "Art. 1º: Projeto [ininteligível] pelo seguinte - atribui o caráter de informação de interesse coletivo ou geral à lista de espera para o sorteio de aquisição de casas e terrenos populares do projeto habitacional por intermédio da Prohab, Habitação. Fica atribuído ao art. 1º o caráter informativo do interesse coletivo ou geral no termo do art. 8º da Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011, estando submetidas às regras do acesso à informação estabelecida pela lei supramencionada (sic), à lista de espera para sorteio e aquisição de casas, terrenos populares e projeto habitacional por intermédio da Prohab, Habitação de São Carlos. Vereador Aleksander Malabim". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Então, colocamos em votação, neste momento, a emenda... É emenda modificativa? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Substitutiva. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** A emenda substitutiva ao projeto do vereador Malabim. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado? Nesse momento, nós votaremos, agora, o projeto original do vereador Malabim, com a emenda já aprovada. Deixa eu... O projeto de lei do vereador Malabim, então, ele visa ampliar a transparência e o acesso à informação da lista de espera dos empreendimentos populares. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Tem emenda também? Projeto de Lei nº 34 também tem uma emenda. Então, eu já vou pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a leitura da emenda. Antes, farei a leitura da ementa do projeto de lei, tá? Então, o Projeto de Lei nº 34 é do vereador Bruno Zancheta, "altera dispositivo da Lei 13.332, de 27 de maio de 2004, que dispõe sobre a obrigatoriedade de arborização de vias e áreas verdes nos planos de parcelamento do solo para loteamentos e desmembramentos". Peço ao vereador Rodson que faça a leitura da emenda. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Submeto à consideração do Plenário desta Egrégia Casa de Leis a emenda modificativa, art. 1º, da PL 34/2021, do Processo 351/2021, passa a vigorar com as seguintes redações. Art. 1º: a Lei Municipal nº 13.332, de 27 de maio de 2004, passa a vigorar acrescida de seu Parágrafo Único, as seguintes redações. Artigo e Parágrafo Único - as áreas verdes dos empreendimentos habitacionais de interesse social deverão atender os requisitos desta lei, bem como observar o Plano Diretor Estratégico Municipal da Lei 18.053, de 19 de dezembro de 2016, a Lei Municipal 19.855 na data de 23 de setembro de 2020, que regulamenta a implantação de loteamentos de acessos controlados. Considerando a necessidade e adequação da inclusão da observância da Lei Municipal 19.853 (sic), do dia 23 de setembro de 2020, que trata da implantação do acesso controlado que se faz [ininteligível] a edição da presente emenda justificativa. São Carlos, 12 de fevereiro de 2021. Vereador Bruno Zancheta, do PL". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está em votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Coloco em votação a emenda modificativa apresentada pelo vereador Bruno. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agora o projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Agora, votaremos o projeto, projeto altera o art. 1º da Lei 13.332, de 27 de maio de 2004, para adequar a aplicação do dispositivo ao Plano Diretor do município. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 43. Ele estava na Pauta há duas semanas atrás, projeto de minha autoria. Eu... O vereador Dimitri Sean solicitou a retirada para que a gente pudesse ouvir, não é, o Fórum Municipal da Criança e do Adolescente, nós ouvimos também o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, a secretária municipal de Infância e Juventude, ouvimos também a Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Assistência Social, a Dra. Glaziela. Nós fizemos um projeto substitutivo nessa ocasião, eu tive a honrosa participação da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadora Raquel Auxiliadora e também da vereadora Neusa, Profa. Neusa. Assinamos em coautoria esse projeto, da qual eu peço a leitura ao nosso secretário nesta sessão, o vereador Rodson Magno do Carmo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Hã? Fizemos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É, vereadora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores a possibilidade de a gente inverter a Pauta, que por alguma razão o projeto substitutivo foi suprimido do processo. Enquanto isso, a gente localiza para a gente colocar em votação, tá bom? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, o processo... O próximo processo é o Processo 48... Projeto de Lei 48, Processo 436/2021. Temos como interessada a Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, um crédito suplementar no valor de R\$ 31.457,88 na Secretaria Municipal de Saúde". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo 437/2021, Projeto de Lei nº 49. Temos como interessada a Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 32.995,99". OS vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos também um projeto de lei, Projeto de Lei nº 55, Processo 502/2021, de autoria do Prof. Azuaite Martins de França, que "denomina Praça dos Professores a praça pública localizada no loteamento São Carlos I". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo 627/2021, Projeto de Lei nº 62. Temos como interessada a Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura municipal. A abertura do crédito adicional é no valor de R\$ 819.241,32". Esse recurso é de fonte do Governo Federal, destinado como incentivo da atenção primária à saúde, ou seja, a nossa rede básica de saúde. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos também um projeto de resolução, Projeto de Resolução nº 8, de autoria da vereadora Raquel Auxiliadora, que "institui a frente parlamentar em defesa dos servidores públicos na cidade de São Carlos, São Paulo, e outras providências. Cria frente parlamentar como mecanismo de discussão e apresentação de respostas às demandas do funcionalismo público municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, acabou. Chegou? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Acabou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, eu queria-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero, enquanto a gente localiza aqui o projeto substitutivo... Acho que está lá no departamento jurídico? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está chegando aqui? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No departamento jurídico, queria falar um pouquinho sobre esse projeto. É um projeto que institui a Política Municipal pela Primeira Infância no município de São Carlos. Esse projeto, ele foi votado na Assembleia Legislativa pela deputada estadual Marina Helou, do partido Rede Sustentabilidade, e numa visita que a assessoria nos fez, ela nos convenceu da importância de um projeto como esse na cidade de São Carlos. Nós tínhamos há alguns anos aqui na cidade de São Carlos um orçamento que previa investimentos às crianças, principalmente na fase da infância, de... A idade aqui exata, de dois meses de vida-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** A seis anos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A seis anos, os seis primeiros anos completos, ou seja, 72 meses de vida das crianças, não é? As secretarias responsáveis trabalhavam em rede e havia, na verdade, o Orçamento da Criança e do Adolescente, não é, a OCA, que era conhecido, a Câmara votava, e havia uma certa transparência por parte do município. Esse programa rendeu aos prefeitos municipais à época o Prêmio Prefeito Amigo da Criança, premiado pela Fundação Abrinq. Então, a ideia, na verdade, é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

resgatar essa importância para o investimento à criança e adolescente, e ele tem como meta principal... Você, não é, Elton, quero me dirigir aqui ao Bruno, ao Robertinho Mori Roda, também ao vereador Bira, que é da Comissão da Pessoa com Deficiência. Todos nós sabemos que quando a gente diagnostica (sic) uma criança ainda na infância, não é, os gastos, a preparação, não é, para poder resgatar, na verdade, a questão da mobilidade, a questão intelectual, algumas deficiências, é muito maior quando você diagnostica (sic) precocemente. Então, eu não tenho dúvida nenhuma que esse projeto, se trabalhado em rede, se garantidos os recursos no orçamento municipal, as secretarias envolvidas, a Secretaria da Educação, a Secretaria da Infância e Juventude, a Secretaria de Esporte, por que não, a Secretaria da Pessoa com Deficiência, não é, a Secretaria de Assistência Social, eu não tenho dúvida nenhuma que nós garantiremos mais recursos, mais comprometimento governamental para poder tirar essas diferenças, que muitas vezes não chegam até às nossas crianças. Então, eu quero pedir nesse momento a leitura... A Profa. Neusa lê para a gente?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: É grande? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, é rapidinho, ela lê. A leitura do projeto, então, de lei, não é, que institui a Política Municipal pela Primeira Infância no município de São Carlos. Eu quero agradecer aqui tanto a Profa. Neusa--

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Alô? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quanto a Profa. Raquel, que, de uma forma brilhante, nos auxiliou--

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Alô? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Discutindo com as instituições que fazem essa política pública no município de São Carlos, desta vez com esse instrumento, nós estamos organizando para que todas as entidades, sem prejuízo da organização desse programa pela Secretaria da Infância e Juventude, não é, que as outras secretarias estejam juntas, uma obrigação do município de São Carlos na implantação de uma política decente para a primeira infância. Então, a Profa. Neusa inicia a leitura do projeto substitutivo.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Boa tarde a todos. Projeto de lei substitutivo. "Institui a Política Municipal pela Primeira Infância no município de São Carlos. Seção I - Das disposições gerais. Art. 1º - Esta lei institui a Política Municipal da Primeira Infância e define princípios e diretrizes e competências para a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância pelo município de São Carlos. § 1º - as políticas públicas para a primeira infância são instrumentos por meio dos quais o município assegura o atendimento dos direitos da criança na primeira infância, com vistas ao seu desenvolvimento integral, considerando-a como sujeito de direitos e cidadã; § 2º - para os efeitos desta lei, considera-se a primeira infância o período que abrange os primeiros seis anos completos, ou 72 meses, de vida da criança, considerados na perspectiva do ciclo vital e do contexto familiar sociocultural em que se insere. §, ou inciso, 3º - as políticas públicas a que se refere esta lei, bem como os planos, programas, projetos, serviços e benefícios de atenção à criança executados pelo município, são formulados segundo os princípios da prioridade absoluta estabelecida no art. 227, 227, da Constituição Federal e explicitada no art. 4º da Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA), e no art. 3º da Lei Federal 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância), devendo ser reconhecida a condição peculiar da criança como sujeito em seu desenvolvimento; Art. 2º - monitoramento e a avaliação da política e seus desdobramentos visarão assegurar a plena vivência da infância enquanto valor em si mesma como etapa de um processo contínuo de crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e participação social. Aqui também? Seção II - Dos princípios das diretrizes e das áreas prioritárias. Art. 3º - a política, seus planos, programas, projetos, serviços e benefícios voltados ao atendimento do direito da criança na primeira infância, considerando as peculiaridades dessa faixa etária e mantendo relação com as etapas posteriores da vida, obedecerão aos seguintes princípios: promoção do desenvolvimento integral e integrado de suas potencialidades; II - abordagem multidisciplinar e intersetorial das políticas públicas em todos os níveis, com foco nas necessidades de desenvolvimento da criança, priorizando a atuação de serviços de atendimento nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

territórios de domicílio da criança; III - fortalecimento do vínculo e pertencimento familiar e comunitário; IV - respeito à individualidade e o ritmo próprio de cada criança; V - investimento público na promoção da equidade e da inclusão sem discriminação das crianças deve ser prioridade para que se garanta a isonomia ao acesso de bens e serviços que a criança... na primeira infância", tá? "Que atendam a criança na primeira infância; VI - inclusão das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada". Muito importante. "VII - na responsabilidade sobre a criança deve prevalecer a primazia da família, sem extinguir a corresponsabilidade do estado, da comunidade e da sociedade na atenção, proteção e promoção do desenvolvimento integral da criança. Participação da criança na definição das ações que lhes dizem respeito, de acordo com o seu estágio de desenvolvimento e forma de expressão próprias de sua idade; Art. 4º - São diretrizes para a formulação, elaboração, implementação e avaliação da política: I - fortalecimento da família no exercício de sua função de cuidado e educação de seus filhos na primeira infância a partir das atividades centradas na criança, focadas na família e baseadas na comunidade; participação solidária das famílias e da sociedade por meio de organizações representativas na proteção e promoção da criança na primeira infância, e controle social das políticas públicas em todos os níveis; envolvimento dos responsáveis pela criança em todo o processo de planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e cuidado parental". Nossa Senhora! "IV - no caso de família monoparental, assegurar apoio aos responsáveis legais...", opa, "unilateralmente pelos seus filhos, em especial atenção às famílias que tenham a mãe como a única responsável pelos filhos". Ótimo. "Realização de planos, programas, projetos e serviços de benefícios (sic) do município a curto, médio e longo prazo; previsão e destinação de recursos financeiros, segundo o princípio da prioridade absoluta na garantia dos direitos da criança e do adolescente, preferencialmente por meio da criação de rubricas orçamentárias específicas; VII - monitoramento permanente, avaliação periódica e ampla publicidade das ações, dos resultados e do orçamento e recursos investidos; VIII - respeito à formação cultural da criança relativamente à identidade cultural e regional, à condição socioeconômica, de classe étnico-racial, linguística e religiosa; Art. 5º - constituem áreas prioritárias para a política sem prejuízo de outras que, porventura, venham a ser identificadas em consonância com os princípios desta política: I - convivência familiar e comunitária; II - segurança e vigilância alimentar e nutricional; III - educação infantil; IV - erradicação da pobreza; V - saúde materno-infantil; VI - assistência social à família e à criança; VII - cultura da infância, para a infância e com a infância; VIII - o brincar, o lazer". Importante isso. Um por cento... Quer dizer, desculpa, "IX - interação social no espaço público; X", nossa, "ocupação e uso do espaço urbano e rural, e incentivo à convivência em áreas verdes e participação no planejamento e na gestão humana (sic) em consonância com os municípios; direito ao meio ambiente sustentável; XII - garantia dos direitos humanos fundamentais; XIII - prevenção aos acidentes; XIV - promoção de estratégias de comunicação que visem à formação da cidadania nas crianças; XV - saúde mental e infantil materna e paterna; XVI - violência nas suas mais diferentes expressões; XVII - rede ampliada de cuidado e proteção à primeira infância; XVIII - exposição precoce à pressão consumista e à comunicação mercadológica; XIX - aleitamento materno". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer pedir para o Bruno ler um pouquinho? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Aqui também? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer pedir para o Bruno ler um pouco? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bruno. Eu... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou pedir, se a Profª. Neusa quiser, o vereador Bruno pode ler um pouco, para contribuir, que o projeto é bem grande, não é? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer continuar, professora? **VEREADORA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PROFESSORA NEUSA: Dou continuidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dá continuidade, perfeito. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É que é emocionante a leitura e a necessidade de todos esses itens. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora... Prazerosa, não é? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu fico emocionada de quando eu participei e eu... Que eu relatei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bom. Então, segue, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** "Seção III - Da Política Municipal pela Primeira Infância de São Carlos. Art. 6º - compete ao município de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal Especial da Infância e Juventude, coordenar sua política em rede e em articulação com órgãos de administração municipal e cooperação com o estado de São Paulo, com ampla participação da sociedade; Art. 7º - a política será formulada e implementada mediante à abordagem e coordenação intersetorial que articule as diversas políticas setoriais, seus planos, programas, projetos, serviços e benefícios, a partir de uma visão abrangente para o atendimento de todos os direitos da criança na primeira infância, resguardando as especificidades de cada política e assegurando, pelo menos, as seguintes competências: formação e educação permanente dos profissionais conselheiros tutelares, conselheiros de direitos que atuam nas políticas públicas, 2, formação e educação permanente dos profissionais que atuam nas políticas públicas quanto à detecção precoce de sinais de risco ao desenvolvimento psíquico associado a um cuidado intersetorial e sensível aos contextos e territórios que as crianças vivem; 3º, oferta de Educação Infantil suficiente para garantir o acesso a todas crianças com qualidade e considerando a indissociabilidade entre o cuidar e o educar. A oferta educacional deve considerar as necessárias interações sociais, os processos lúdicos e o brincar como eixos estruturantes com atividades educativas e de fortalecimento de vínculos entre família e comunidade, inclusive aos finais de semana; 4º, atendimento integral à saúde da criança segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, PNAISC; 5º, desenvolvimento de ações voltadas aos direitos sexuais e reprodutivos junto a adolescentes, com destaques para o planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, acompanhamento humanizado e adequado para o pré e pós-natal. Todos muito importantes, principalmente as famílias. Sexto, atenção para os adolescentes, estudantes grávidas e mães de bebês, priorizando o processo de alfabetização, escolarização continuada, bem como a garantia dos direitos da mãe e da criança; 7º, proteção da criança contra todo tipo de violência, abuso e exploração sexual, bullying, exposição às armas, substâncias psicoativas e outros produtos cujos componentes podem causar dependência física ou psíquica por exposição indevida e consentida; 8º, acesso a serviços socioassistenciais e setoriais às famílias e às crianças na primeira infância; 9º, promoção de meios e oportunidades para crianças na primeira infância participarem de manifestações artísticas e culturais como consumidoras e produtoras de cultura nas suas diferentes expressões e valorização da diversidade regional, observadas as respectivas faixas etárias; 10º, oferta de atenção integral e integrada às mulheres em prisão domiciliar com crianças na primeira infância, bem como aos seus filhos, devendo ambos serem referenciados na rede socioassistencial e incluídos em programas de apoio à parentalidade; 11º, oferta de tecnologia assistida em bibliotecas, museus e pontos de cultura a crianças de 0 a 6 anos para tornar tais espaços em lugares de inclusão social; 12º, proteção e promoção de direitos das crianças nos meios de comunicação social e na Internet; 13º, educação ambiental às crianças na primeira infância visando fortalecer nelas a consciência de serem integrantes, interdependentes e transformadoras do ambiente em que vivem; 19º, criação de espaços lúdicos que propiciem o bem-estar, o brincar e o exercício da criatividade em locais públicos e privados, onde haja circulação de crianças, bem como a fruição de ambientes livres e seguros em sua comunidade". Peço uma atenção para o vereador Bruno dar continuidade para eu dar uma respirada. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O 15º, a criação de acessibilidade e adaptação dos espaços públicos para oferecer a participação de qualquer criança, oferecendo espaços seguros e livres de riscos e de acidentes; 16º,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oferta de serviços de transporte escolar acessível e seguro, adequado às características etárias das crianças por meio de ações regulatórias, bem como para educação para o trânsito seguro. A garantia de vacinas... 17º, a garantia de vacina para toda a população infantil conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunização; 18º, o desenvolvimento de ações que garantem direito à amamentação nos locais de trabalho, bem como em quaisquer locais públicos e privados, além do aconselhamento qualificado para amamentação nas instalações de saúde. Art. 8º - as famílias com crianças na fase da primeira infância terão prioridade na política nas situações de, 1º, isolamento, 2º, trabalho infantil, 3º, vivência de violências, 4º, privação do direito à educação, 5º, aconselhamento institucional familiar, 6º, abuso e/ou exploração sexual, 7º, desemprego dos responsáveis, 8º, vivência de rua, 9º, deficiência ou risco ao desenvolvimento psíquico saudável, 10, desnutrição ou obesidade infantil, 11º, medida de privação de liberdade dos responsáveis; 12º, emergência ou calamidade pública, 13º, privação ao direito à moradia em função da determinação administrativa ou judiciária, 13º, aplicação de outras medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. Seção 4(F) do atendimento às famílias. Art. 9º - os programas destinados ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários no exercício do cuidado, proteção social e educação dos filhos integrarão as ações voltadas à criança na primeira infância e deverão ser articuladas as áreas prioritárias para política previstas no art. 5º com vistas ao desenvolvimento integral e integrado da criança e suas famílias. Parágrafo Único - O Estado buscará garantir atendimento integral e integrado às crianças na primeira infância, incluindo as crianças com mais de 9 meses de idade cujas mães estejam em cumprimento de pena em unidade prisional ou no sistema socioeducativo, contemplando atividades de arte, cultura, esporte, brincar, lazer e recreação. Art. 10 - As ações voltadas ao atendimento das famílias deverão respeitar seu papel central e insubstituível de proteção, promoção, cuidado e educação de seus filhos, objetivando atender as necessidades de desenvolvimento integral da criança. Parágrafo Único - Nos casos em que por violação ou omissão dos pais e/ou responsáveis a criança for retirada da convivência familiar, deve-se priorizar políticas de acolhimento familiar em substituição ao acolhimento institucional. Art. 11 - O atendimento às famílias, incluindo programas de parentalidade, deverão reconhecer suas potencialidades, sua diversidade de constituição, valorizando suas competências e possibilidades de discutir, refletir e definir seu próprio projeto de vida na condição de educação das crianças na perspectiva da garantia de direitos sociais, econômicos e culturais e do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo, bem como na gestão de políticas públicas que as envolvam. Seção 5(F), da participação social. Art. 12 - A sociedade participará da proteção e promoção do desenvolvimento integral da criança na primeira infância em parceria com o poder público, dentre outras formas, primeira, integrando conselhos de áreas relacionadas à primeira infância com função de acompanhamento, controle e avaliação; 2º, apoiando e participando das redes intersetoriais de proteção e promoção do desenvolvimento integral da criança nas comunidades; 3º, promovendo ou participando de ações e campanhas socioeducativas que visem aprofundar consciência social sobre o significado da primeira infância no desenvolvimento do ser humano, 4º, executando ações complementares ou parceria com poder público que contemplem a primeira infância, 5º, desenvolvendo programas, projetos e ações compreendidos no conceito de responsabilidade social e investimentos social privado, 6º, participação popular na construção e monitoramento das atividades, [ininteligível] também dos planos das organizações da sociedade civil, fóruns de debates coletivos e inclusive que garantam a participação das crianças. Seção 6, do Plano Municipal pela Primeira Infância no município de São Carlos. Art. 13 - A política servirá como base para elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância, a ser coordenado pela Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude e o Conselho Municipal da Criança e Adolescente referenciado e articulado com o Plano Estadual Pela Primeira Infância e com o Plano Nacional Pela Primeira Infância, observando-se na sua elaboração, dois pontos: 1º, baseado nos diagnósticos da rede e serviços, 2º, sua duração mínima e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

período de avaliação, terceiro, abrangência de todos os direitos da criança nessa faixa etária, 4º, concepção integral da criança como pessoa, sujeito de direitos e cidadã, 5, inclusão de todas as crianças, com prioridade as que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco, 6º, elaboração conjunta e participativa de todos os setores e órgãos estaduais e municipais que atuam em áreas que têm competências diretas ou relacionadas à vida e desenvolvimento das crianças, 7º, participação da sociedade e das famílias na sua elaboração, assegurando a participação na elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância, 8º, articulação e complementaridade das ações com as do estado de São Paulo e da União referentes à primeira infância, 9º, monitoramento contínuo do processo, incluindo elementos que compõem a oferta dos serviços e avaliação dos resultados. Inciso I - Para o adequado cumprimento desta lei, o Executivo elaborará no plano de um ano a contar dessa proposição o Plano Municipal Pela Primeira Infância, tendo como referência o Plano Estadual da Primeira Infância e o Plano Nacional da Primeira Infância, bem como legislação que rege o tema. Inciso II - O município de São Carlos articulará e buscará cooperação com o estado de São Paulo para implementar o Plano Municipal Pela Primeira Infância conforme estabelecido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Seção 7º, das parcerias. Art. 14 - Para fins de execução das políticas da primeira infância o Poder Executivo poderá firmar convênios com órgãos da administração direta ou indireta, com outras esferas de governo, bem como celebrar parcerias com setor privado e termos de fomento e colaboração na forma da lei que deverão ser precedidos obrigatoriamente de licitação ou chamamento público aos quais se dará ampla publicidade. Seção 8, das disposições finais. Cabe à secretaria municipal e outros órgãos responsáveis pelo atendimento na primeira infância do âmbito de suas competências, ao elaborar suas propostas orçamentárias destacarão recursos para financiamento, programas, projetos, serviços e benefícios consolidando essas informações em única rubrica, de modo que seja possível identificar no orçamento criança e adolescente (OCA) do município qual o total de gastos com a política. Art. 16 - O município informará à sociedade anualmente a soma dos recursos aplicados no conjunto de programas e serviços voltados à primeira infância e o percentual estimado que os valores representam em relação ao respectivo orçamento realizado. Art. 17 - Está previsto no Plano Municipal de Primeira Infância de São Carlos informações sobre a soma dos recursos orçamentários que serão aplicados no conjunto dos programas e serviços voltados à primeira infância. Art. 18 - As despesas decorrentes da execução do disposto nessa lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário. Art. 19 - Essa lei entra em vigor na data da sua publicação. São Carlos, 10 de dezembro de 2020, Roselei Françoso, vereador MDB, Raquel Auxiliadora, vereadora do PT, Professora Neusa, vereadora do Cidadania", Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, eu agradeço a Profa. Neusa pela primeira parte da leitura, agradeço também o Prof. Bruno Zancheta pela segunda parte da leitura do projeto de lei bastante extenso. E eu coloco nesse momento em regime de votação. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador André. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** O projeto, ele saiu da Pauta e está retornando agora, ele tem algumas modificações. E eu gostaria de pedir uma semana para poder analisar o processo, para ele retornar na próxima sessão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu, como autor do projeto juntamente com vereadora Neusa e vereadora Raquel Auxiliadora, entendo que cabe razão o pedido do vereador André e do vereador Moisés Lazarine, porque nós fizemos de fato uma discussão com os segmentos da sociedade. Discutimos com Conselho Municipal da Criança e Adolescente, discutimos com o Observatório da Criança e do Adolescente, nós discutimos com CMDCA, representado aqui pela Ana, secretária municipal de Infância e Juventude, também pela Tânia, que acho que é diretora do departamento de infância e juventude, enfim. Tinha várias pessoas representadas, a Profa. Raquel Auxiliadora e Profa. Neusa e minha assessoria. Foi analisado o projeto inteiro e foram feitas várias sugestões. Eu confesso que como nós pedimos duas semanas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós não tivemos tanta preocupação, na verdade, em discutir com as comissões. Mas acho prudente a solicitação feita pelos nobres vereadores, não vejo problema nenhum de colocar apreciação da comissão novamente para que vocês possam na próxima semana garantir a votação desse projeto, tá? Então da minha parte sem problema nenhum. Coloco em votação, então, o adiamento de uma semana do projeto de lei que cria a Política da Primeira Infância no município de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Está aprovada a dilação de prazo de uma semana para o projeto de lei ora lido pela Profa. Neusa e pelo Prof. Bruno Zancheta. Semana que vem a gente só lê as alterações aqui. Profa. Neusa já está convocada para fazer a leitura novamente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo com a palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [ininteligível] vai para as comissões. Vai para a comissão a análise ou fica só à disposição dos vereadores [ininteligível]? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, o projeto em si, o projeto em si, ele já estava na Pauta, né? Ele tinha passado pela Comissão de Legislação e Justiça. Eu acho pertinente, se vocês quiserem rever o projeto, não vejo problema nenhum, tá? Até porque nós não temos nada a esconder. Inclusive nós pedimos a leitura aqui para que os vereadores tivessem total ciência do projeto de lei discutido com esse público. Então todos os vereadores que quiserem participar, quiser contribuir. O que eu posso garantir é que é uma boa política para nossas crianças e adolescentes. Logicamente, quanto mais pessoas participando, mais ideias, mais cuidados também. Nós estamos aqui para isso, tá? Então já coloquei em votação? Já colocamos em votação, adiamos por uma semana. Quero passar para o vereador Gustavo Pozzi, está inscrito para a explicação pessoal pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá, boa tarde a todos novamente. Na oportunidade da minha primeira fala não consegui [ininteligível]. No primeiro momento eu tratei de alguns elogios, mas agora se faz necessário alguns puxões de orelhas também na administração. Primeiro, né? Comungo com o Bruno, meu companheiro de partido e de parlamento, que foi muito bom o 'drive-thru', a gente fica lisonjeado quando a administração escuta nossos pedidos, né? No entanto, o 'drive-thru' no Luisão não foi suficiente para minimizar problemas de atendimento nas unidades básicas de saúde, em especial, a unidade da Redenção na qual tento constantemente para que [ininteligível] constantemente. Porque são idosos que lá permanecem em pé, fila, isso tudo nós presenciamos na segunda-feira, no primeiro dia de 'drive-thru' do Luisão. E também teve uma grande fila mesmo com o 'drive-thru', muita gente esperando na fila, são idosos esperando na fila para ser atendido. A Unidade Básica da Redenção não está dando conta de fazer atendimento humanizado àqueles idosos que lá estão para serem vacinados. Amanhã é uma nova faixa, 77 anos para cima, eu acredito que novamente vamos ter aglomeração nas UBSs da nossa cidade, em especial, essa da Redenção que eu tenho acompanhado mais de perto. Aqui eu quero fazer um convite ao vice-prefeito Edson Ferraz. Ele esteve no 'drive-thru', participou lá do momento onde foi muito bem-organizado, mas ele estava a 500 metros de uma unidade básica onde tínhamos filas, onde os idosos não estavam sendo tratados como deveriam. E aqui quero dizer, não é culpa dos funcionários públicos que lá estavam dando seu sangue. É culpa da Secretaria de Saúde que não está conseguindo dar conta do serviço. Então eu quero convidar aqui publicamente o vice-prefeito, que foi no 'drive-thru' na segunda-feira, para que me acompanhe amanhã por volta das 10 horas da manhã na Unidade Básica de Saúde às 10 horas para ver se realmente está a contento o atendimento àquelas pessoas no bairro que precisam também de um lugar para ficar lá acomodado, sentado, e não em pé no sol. Quem está no 'drive-thru', está confortável, está no ar-condicionado, o carro que tem, é lógico, mas lá o pessoal está sofrendo, precisa de um olhar da administração. Quero aqui, Edson Ferraz, se estiver me escutando, depois da sessão dá uma ligadinha para mim para a gente combinar para que possamos ir juntos na Unidade Básica da Redenção para que lá você também ver como está sendo feita a vacinação e não somente no 'drive-thru'. O senhor, o vice-prefeito estava a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

500 metros da unidade básica onde o atendimento não estava tão bom assim como no Luisão. Quero aqui a atenção do presidente desta Casa, porque eu estou descontente com uma situação junto ao Saae. Se eu estourar meu tempo, peço um pouco mais de tempo porque o assunto é sério. Fiz solicitações pedindo informações sobre as horas extras. Num primeiro ofício, num primeiro requerimento, me informaram que é muito volume de documento, então se eu quisesse, eu fosse até o Saae para buscar informações pessoalmente. Fiz um corte: Não, então tá bom. Eu quero quem ganha mais de 1.500 de hora extra no mês. Recebi uma resposta onde fala: "Por conta da pandemia, não posso responder o seu ofício, porque não tenho gente para responder". Agora a pandemia vai ser desculpa inclusive para responder requerimento dos vereadores? Isso não pode acontecer. Outro requerimento que está aí eles pediram mais 15 dias. Eu quero a resposta, eu não estou satisfeito com a resposta do Saae ao dizer que por conta da pandemia não pode me responder. Eu quero a resposta. Senão eu vou... quero saber como que eu posso proceder porque esse requerimento não foi respondido a contento. Eu preciso, quero, como vereador, eu tenho direito a essa resposta e gostaria de um esclarecimento do Saae. Me parece que tem coisa errada. Quando foge de dar alguma informação é porque alguma coisa querem esconder. Eu acredito piamente que o Marquezin é uma pessoa séria, mas eu não sei se todo mundo lá naquele Saae age dessa forma. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem para o vereador. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei, eu queria falar... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] com a palavra, questão de ordem. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Questão de vacina, todo mundo está na expectativa, né? Todo mundo está apreensivo com essa situação. Questão de horários, pelo que eu estou sabendo, horários marcados 9 horas, 9 horas. Então o que acontece? Estão antecipando aos horários. Então o que acontece, Gustavo? Acho que a gente tem que também passar essa informação porque aí chega no horário que é 9h, a pessoa [ininteligível] 7h já está lá, depois fica difícil [ininteligível] pessoal, entendeu? Então a gente tem que se atentar nisso também nisso também, nessa situação do horário para gente passar isso certo, para que depois não haja um caos lá na hora da vacinação. Se está marcado às 9h, é às 9h que vai começar a vacinar. Não pode chegar antes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Tiago. Realmente hoje nós fomos lá na Fesc e a gente constatou isso. Chegamos lá 8h30min, tinha uma fila grande já, mas estava tudo sob controle. A vacinação estava acontecendo dentro da normalidade, acredito que não teve problema, não. Aliás, o processo de vacinação lá foi até elogiado pelas pessoas com quem a gente conversou, isso me referindo ao campus da Fesc que estava organizado. Os outros locais eu não sei aqui afirmar. Eu passo a palavra agora ao segundo vereador inscrito a explicação pessoal: vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, boa tarde, permita retirar a máscara para melhorar a compreensão. Até porque, assim como os jornalistas, nós estamos distanciados um do outro não tem necessidade, né? Estando em distanciamento social. Quero aqui, Sr. Presidente, na tarde de hoje fazer uma rápida leitura de algo que tem incomodado em grande parte a sociedade, representantes da própria imprensa, médicos, corpo clínico e afins. Fala justamente da posição do Shiva Ayyadurai, que é um PHD, 4 PHDs, inventor do e-mail aos 14 anos. Essa pessoa que faz, que assina, que deu essa entrevista na qual eu transcrevi. Estava em inglês com legenda, pedi para minha assessoria transcrever e mim (sic) fazer a leitura na tarde de hoje. Na entrevista, parte da entrevista, ele fala: "Nós temos que lutar pela liberdade. Você falou da censura [ininteligível] discurso e debate aberto, sem a possibilidade de discordar abertamente nós jamais iremos praticar o método científico. Iremos entrar no consenso científico. Isso é uma espécie de fascismo, certo? Isso conduz à ficção e não à verdade. Então o consenso científico leva à ficção e o método científico conduz à verdade. Então precisamos ter liberdade para alcançarmos a verdade. Então quando olha como [ininteligível] ele está praticando tudo que é anti-humano e antimedicina. Em primeiro lugar, ele está praticando a exclusividade, um pequeno [ininteligível] de pessoas irá decidir. Em seguida ele está praticando a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

centralização da autoridade, um pequeno grupo de pessoas, opacidade, como essas decisões são tomadas. A outra peça é despersonalizar, tratar toda a gente como o todo e é baseado nisso que todos estamos fechados. Isso é um absurdo completo. E tudo isso é baseado na imposição da falsa ciência pelo 'false'(F) e ele sabe o que está fazendo e eu acho que a chave é: estou disposto a falar sobre ciências, mas sobre o sistema molecular. Vamos falar de doenças infecciosas abertamente em uma mesa-redonda. O Gates(F) pode parecer que não sabe nada disso, se a Hillary Clinton quiser aparecer no 'false'(F) também, e eles podem trazer quantos cientistas quiserem. Eu encaro-os todos, mas a questão é que eles criaram ativamente essa histeria com base no modelo de falsa ciência e em cima de ignorância das pessoas acerca do sistema imunitário. Então o que estamos vendo [ininteligível]? Concluindo, para resumir isso, estamos vendo a convergência do 'establishment' da ciência e do 'establishment' acadêmico. As grandes farmacêuticas num só ponto e é tudo para garantir que nós tenhamos medicina compulsória, que [ininteligível] a dissidência, e se isso significar imprimir através de 6 trilhões de dólares para destruir a economia, eles não se importam. Isso é como fazer um investimento de 6 trilhões de dólares hoje pelo qual vou receber no prazo de 20 anos cerca de 7 trilhões, 140 trilhões nos próximos dez ou o que der certo. Então isso são basicamente migalhas para a elite global, e se as pessoas conseguirem realmente entender o que estamos testemunhando, a consolidação de uma corporação, uma corporação de elite global que ultrapassa fronteiras nacionais que está determinada a assegurar o seu poder através de um modelo em que todos nós somos obrigados a tomar uma substância direto na nossa veia. Obrigados, e se não o fizermos, seremos rastreados e não nos será permitido sair do lugar. Estamos em um dos períodos mais perigosos, no entanto, a boa notícia é que há muita gente inteligente, pessoas com senso comum, pessoas trabalhadoras, [ininteligível], eletricitas, enfermeiros, engenheiros, que sabem que isso não faz sentido. É por isso que acho que estamos no ponto de inflexão bem interessante na história humana com essa ocorrência e que provavelmente é uma grande oportunidade para as pessoas acordarem e esclarecer essa gente. Porque aquilo que estão com a humanidade é destruidor... destruindo a humanidade, porque aquilo que estão realmente dizendo é: Eu quero fazer de você uma máquina numa fábrica chinesa. Que a China para as elites era sua base de testes e se você pensar e a China sendo exportada, 'made in China' significa 'made in China', nós iremos consolidar, nós iremos criar a nossa versão do Partido Comunista Chinês". Deu os cinco minutos? [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então conclua a leitura. Acho que três minutinhos acho que você consegue ler, né? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, vamos lá. É que tem outras pessoas inscritas do senhor, teria que parar, voltar outra, mas pode continuar. Vai lá, pode ir. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Conforme combinado, acredito que para concluir raciocínio e as pessoas que estão assistindo compreender, eu estendo por cinco minutos a liderança, o PSL. "Não importa"... aqui, "no caso a medicina por decreto [ininteligível] acadêmica, estatal, mídia é controlada pelo Estado que irá negar não importa qual seja a verdade. Não importa que é um rapaz de 14 anos tenha escrito códigos [ininteligível] e tenha chamado de e-mail, tem direitos autorais, não importa. A primeira coisa que eles fazem e os meus quatro diplomas e o meu [ininteligível] não interessam, certo? Porque quando for contra vocês, eles vão tentar atacar você". Finalizando as aspas na fala dele: "Então a forma de vencermos é acordarmos e perceber que esse movimento vai debaixo para cima de pessoas trabalhadoras, como você e eu e outros [ininteligível] que falam a verdade e irá ser debaixo para cima. Não irá ser de cima para baixo. Celebridades de Hollywood? Não precisamos de vocês. Sabe os Kennedys? Não precisamos de vocês. E irá ser debaixo para cima. E quando as pessoas entenderem isso iremos ser uma revolução num estalar de dedos. Estou dizendo, se olhar para história e nem ter que ser violenta, é um despertar que diz: espera, esse é o meu corpo, eu irei decidir que o que entra e sai do meu corpo. Ninguém é dono dele. E sabe mais? O sol é veículo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

maravilhoso, produz vitamina D, produz vitaminas catalisadoras". Fechando aspas para as falas dele, quero emendar aqui, Sr. Presidente, fazer um alerta. Infelizmente o negacionismo, né? No caso, no uso da medicina em fase emergencial, por exemplo, sem todas devidas comprovações científicas, sem aprovação da Anvisa, sem saber quais são os reais efeitos colaterais, sem as farmacêuticas se comprometerem a assumir os riscos que possivelmente essas vacinas emergenciais possam oferecer, aí ok para aqueles lacradores de plantão que preferem negar ciência e chamar... acusar os outros aqui do que eles são, reais negacionistas. Mas negacionistas de plantão que a todo custo tentam negar ciência para as evidências já de várias cidades, de país, inclusive outros estados, que eu vou citar um exemplo de partidos ligados a essas pessoas que a intenção não é mostrar partido A ou B, é mostrar a ciência. Dra. Raíssa, cidade de Porto Feliz, Bahia, tem feito diversas manifestações no sentido do tratamento profilático, preventivo, assim como Pirassununga, bem próxima de nós, adotaram. Agora o mais recente é na cidade, né? Dr. Fábio Villas Bôas, secretário da Saúde do governo da Bahia, lá do governador Rui Costa [interrupção no áudio]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Oito e 23(F). Cortou. Falta dois minutos e meio aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cortou. Então vai, Moisés, vamos lá. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Para completar, Sr. Presidente, o Dr. Fábio Villas Bôas, secretário de Saúde do governo do estado da Bahia, essa semana eu fui olhar nas redes sociais dele, há menos de um mês ele foi contaminado pelo coronavírus, pegou Covid-19, possivelmente adotou esses procedimentos, viu que valeu a pena para ele, continuou vivo, mesmo quase sete, oito meses atrás, na própria página dele ele negando uso desses medicamentos, vários medicamentos, não vou ficar citando nome aqui, porque vocês sabem. Porque algumas pessoas têm a tendência de citar o medicamento do fulano de tal, político de tal, a intenção aqui minha não é essa. É trazer um alerta para o nosso município, para o secretário municipal de Saúde de São Carlos, para todo o Comitê de Saúde de São Carlos o porquê nós, assim como outros municípios têm feito experiências e têm dado certo, agora no estado onde os negacionistas desse tratamento adotaram o tratamento, assim como Covas no início também tinha adotado. Enfim, tem muitas pessoas morrendo, tem muitos cidadãos morrendo, e está sendo negado para eles. E estão tentando impor, até mesmo médicos respeitados de São Carlos que defendem esse tratamento sejam hostilizados muitas vezes pela opinião pública. Está na hora dos negacionistas em algum momento terão que assumir essa culpa. Tem, existe, sim, possibilidade de alguns tratamentos e medicamentos que já estão sendo utilizados em várias cidades em outros estados. Em São Carlos eu tenho o ofício [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já extrapolou o tempo, a gente usou expediente que nem tinha. Não, é que na verdade não existe esse expediente, Moisés. Então vá, conclua em um minuto, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Concluindo em um minuto, só para ser justo, presidente, não extrapolei o tempo, porque falei dentro dos cinco minutos e depois os outros cinco minutos. Finalizando, e u quero resposta do requerimento que protocolei em junho do ano passado e também depois dessa resposta podemos fazer uma análise de quantas vidas realmente poderíamos ter salvo em nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Moisés. Nesse momento passo a palavra para a explicação pessoal do vereador Dé Alvim. Moisés usou muito isso aí, passa bastante álcool aí. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero, Sr. Presidente, hoje, quando tenho que criticar, eu venho aqui e critico. Quando eu tenho que fazer alguns elogios pontuais, eu tenho que fazer. Aquilo que acontece de bom nós temos que falar. Hoje eu estou aqui para agradecer ao secretário Mariel, que colocou equipe toda na região sul da cidade, na região da Cidade Aracy, está limpando a cidade, está colocando caminhões para catar... corta o mato, cata e leva embora. Hoje estou aqui para agradecer ao Mariel, dizer obrigado, obrigado. Mas, assim, eu sei que é a função dele, está fazendo muito bem. Mas vim aqui e critiquei, falei: Olha, não está fazendo isso, isso, isso. Agora está fazendo, e eu estou de olho. Ó, tiver que fazer elogio, eu vou vir aqui,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

viu, Tiago? Você que é um vereador que veio para fazer diferença, eu estou de olho. Então fazer elogio, fazer elogio. E, vereador, agora eu quero fazer outro agradecimento. Hoje quero agradecer ao Rodrigo Venâncio, diretor dessa Casa, junto com o presidente Roselei, junto com o vereador Lucão, sabe por quê? Veja bem, esses três tiveram um empenho muito grande na atuação da Mesa Diretora e teve apoio da Comissão de Justiça e Redação. O vereador Lucão, vereador Roselei, mais o Rodrigo, que é o diretor da Casa, junto com a Comissão de Justiça e Redação, falaram com o Dr. Edson: precisa atender os outros vereadores com as emendas integral. Hoje eu estou muito contente. Ele não me ligou, mas ele ligou para a Neusa, está ligando. Amanhã com certeza vai chegar minha vez e a do Brunão. Vai ligar para o Brunão. Mas hoje já ligou para o Bira, estou sabendo, ligou para o Tiago, ligou para a Profa. Neusa, já ligou para o Djalma, Djalma me confirmou. Então eu quero... Acabou o crédito do celular. Mas olha, hoje eu falei com ele, ele me disse: "Olha, Dé, gostaria muito"... Oi? Ligou para a Raquel também, a Raquel está comunicando que ele ligou para a Raquel. Então, assim, doutor, quando a gente tem que criticar, a gente critica. Outro dia falaram: "O doutor vai entregar o cargo". Eu falei: Jamais, eu conheço o doutor, sei do seu trabalho, do comprometimento e sei que a hora que temos que cobrar nós vamos cobrar e cobrar afinco aqui, com muita responsabilidade, olhando olho no olho. E o doutor sabe disso. Quando eu tenho responsabilidade e muita responsabilidade e muita responsabilidade. Aí de vez em quando eu perco a cabeça um pouco, porque as coisas não são atendidas, vereador Roselei, as coisas não são atendidas. A gente vem aqui e cobra, cobra o secretário tal, secretário tal. Hoje eu vim aqui para agradecer ao Dr. Edson, liguei para ele, ele disse: "Olha, minha esposa não está bem, ele fez um tratamento de um aneurisma que teve, está em recuperação, por isso eu não posso te atender presencial, vereador, mas atenderei semana que vem". Então, Dr. Edson, eu vim aqui hoje para agradecer em nome do vereador Lucão, vereador Roselei, presidente dessa Casa, em nome do Rodrigo, e o trabalho da comissão, do Azuaite, do Gustavo Pozzi e também do André. O empenho que tiveram para atender os oito vereadores com emenda integral nesta Casa. Meu muito obrigado, doutor, e pode ter certeza que o senhor está aí atendendo e nós vamos mandar muitas e muitas reivindicações para o senhor atender. Espero que o senhor possa atender como o senhor sempre nos atendeu. E quando não puder atender eu tenho que fazer aqui, viu, Rodrigo? O Dr. Edson nunca deixou de atender minha ligação, independente de alguns secretários, viu? Tem secretário, não sei se subiu na cabeça, o que aconteceu, não te atende, rapaz. Ele acha que é uma obrigação te atender. Aí porque é pandemia, pandemia, ganha 12 mil por mês, tem que atender, atender o povo. Somos representantes do povo, aqui tem um representante da doméstica, do professor, da indústria, ganha muito bem, e nós somos remunerados para atender a população. E aqui é a caixa de ressonância da cidade. Então ligamos para o secretário é porque há necessidade de ser atendido. Então eu quero aqui agradecer todos vereadores, que eu tenho a certeza, como o vereador Djalma eu disse aqui hoje, tem o trabalho dele, a Neusa desesperada, vai fazer uma luz para operar os cachorrinhos, animais no zoológico, é uma guerreira, ela luta: "Dé, preciso atender, me ajuda". Falei: Neusa, mas já tem tanta entidade lá também. O Djalma, o Bira, todo mundo precisa. E eu não tenho dúvida. Eu estou com uma pia lá que preciso rasgar um... atende, não atende. Porque, assim, agora também vêm aqueles de plantão [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** E eu quero dizer mais uma, viu, Tiago? Que o Dr. Edson, que eu tenho um respeito muito grande, eu estou de olho, hein? Atendeu, eu venho aqui e faço elogio. Não atendeu, ele sabe, vou cobrar com responsabilidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, vereador Dé, é assim que se faz, né? Quando pede, cobra, está cumprindo seu papel, atendeu, vem aqui e reconhece o papel do secretário de Governo. Eu quero pedir... Não, ainda não que eu vou passar para o Prof. Azuaite. Antes de passar para o Prof. Azuaite, viu, Rodrigo Venâncio? Gostaria apenas de deixar registrado aqui que não tivemos atenção naquele dispositivo de WhatsApp onde o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Marquinho Amaral justificou que não poderia estar conosco hoje por conta de cirurgia. Gostaria que no livro de chamada constasse a justificativa prévia do vereador Marquinho Amaral, tá? Ele está nos acompanhando. Ele não me pediu isso, mas acho justo reconhecer... Só um segundo, só um segundinho. Vereadora Raquel vai falar ainda, mas eu gostaria que constasse no livro de presença a devida justificativa do vereador Marquinho Amaral. Nesse momento eu passo para o vereador Azuaite Martins para explicação pessoal. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Me inscrevi para dizer inicialmente o seguinte, que: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura" diz o velho ditado. Hoje, agora à tarde, a CBN trouxe uma notícia segundo a qual o secretário da Saúde do estado de São Paulo, Dr. Jean Gorenstein, em entrevista à jornalista Fabíola Cidral, da CBN, declarou ser favorável à suspensão das aulas presenciais, porque colocam em risco toda sociedade, não só professores, não só alunos, não só profissionais da educação mas toda a sociedade. Esse posicionamento não significa que venha a ser o posicionamento do governador de São Paulo, deveria sê-lo, mas por enquanto não é. Os fatos, avolumar dos fatos, morte, contaminação, falta de leitos, a falta de UTI, vão acabar convencendo o governador, infelizmente, talvez tardiamente. Mas a evolução da conversa aqui me propicia contar um fato para os senhores. Uma vez voltando do Rio de Janeiro, eu juntamente com meus filhos e meus netos, resolvemos fazer uma visita à Academia Militar de Agulhas Negras. E ficamos lá visitando por mais de duas horas, acompanhando pelos cadetes da academia militar, uma bela instituição, fantástica mesmo, digna de merecer orgulho de qualquer pessoa e isso é reconhecido no mundo todo. Mas ao sair da academia, ao entregar credenciais no portal, nós tivemos um problema. Um carro que vinha no sentido contrário veio na nossa direção como quisesse bater no carro do meu filho. O carro do meu filho estava na frente, o meu estava atrás. E o homem desceu o vidro e ficava agitado gritando, a gente não sabia o que era. Os cadetes pediram para que nós déssemos passagem para ele, a gente deu passagem, o cadete veio, os cadetes vieram e disseram: "Olha, desculpa, isso daí não é a academia, infelizmente, existem ainda coronéis da antiga que pensam e agem de forma truculenta, como esse que vocês acabaram de ver agora". Passado algum tempo, por uma conspiração do destino, recebo um telefonema que eu penso que seja essas vendas de bugiganga que existem nos telemarketings da vida. Eu atendo o telefone, vem lá de Resende, Rio de Janeiro. Alguém fala, eu não presto muita atenção, mas no final o sujeito fala assim: "O general Costa Neves quer falar com o senhor, o comandante de Agulhas Negras quer falar com o senhor. O senhor atende?". Falei: Claro, claro. Atendi o comandante de Agulhas Negras. Ele quis saber o que houve naquele dia daquele incidente. Eu contei para ele o que tinha acontecido, mas ele precisava de mais informações, me deu o telefone, liguei para ele outro dia. Tivemos uma outra longa e muito amistosa conversa. Ele ia identificar a pessoa que fez aquilo, ia se inteirar da versão da pessoa e aplicar uma punição exemplar. Me disse o seguinte: "Agulhas Negras não é isso, Agulhas Negras é a negação disso". Me convidou para voltar com a minha família a Agulhas Negras, procurá-lo e fazer visita juntamente com ele. Então passei a ter uma visão de um Exército moderno, de um Exército democrático, exercendo suas funções constitucionais de fato. E continuo acreditando que as Forças Armadas realmente são aquilo que o comandante de Agulhas Negras me disse, general Costa Neves me disse. Mas eu vejo a militarização do governo Bolsonaro, eu vejo as manifestações [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, professor. Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [ininteligível] o ministro da Saúde Pazuello, que agora está depondo numa CPI do Congresso Nacional, e eu me pergunto: para que serve um general desses num governo desses? General desses, general afeito à função da guerra, uma guerra que nunca existiu, é alguém treinado para matar. Se for isso, ele está na função certa, porque está matando. Duzentos mil brasileiros, fora os que vão morrer. Matando por quê? Porque dizem que ele é um especialista em logística, belo especialista. Um especialista que deixa faltar vacina, que não se programa, que não faz coisa alguma e ainda eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vejo [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor? Professor? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O diálogo, a verdade é o respeito, esse é o verdadeiro diálogo. Para finalizar, eu quero dizer para os senhores: nós queremos vacina, como diz, como diz o caipira: 'mai' vacina, 'meno' Pazuello. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite, pelas palavras. De nada, né, professor? Muito bom, professor. Quero passar a palavra agora ao vereador Bruno. O Bruno vai usar um tempo curtinho só para comunicar, né, Bruno? E para finalizar a vereadora Raquel depois, é a última vereadora inscrita. Olha lá ó, muito bem. Eu vou sugerir também a todos colegas vereadores aqui. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, eu queria utilizar esse tempo apenas para fazer um agradecimento aos vereadores que votaram favoravelmente a minha lei, que dispõe obrigatoriedade de arborização de vias e áreas verdes dos loteamentos residenciais. Entendo que essa questão do meio ambiente é qualidade de vida. Então é isso que estamos buscando com essa lei. E um exemplo muito claro, vereador Djalma, é a questão do planalto verde, o que temos de verde lá? Muito pouco. Então fui procurado por um grupo de especialistas, André, do meio ambiente, eles sugeriram essa ideia: "Bruno, os loteamentos residenciais da cidade têm muito pouco área verde, muito pouco... enfim". Então daí surgiu a ideia através de lei. E hoje vocês, enquanto vereadores, aprovaram. E quero agradecer todos os vereadores que acredito que com isso a gente está melhorando a qualidade de vida das pessoas, André, o bem-estar e qualidade de vida. Isso é também fundamental para o ser humano. Roselei, quero finalizar minha fala, a próxima sessão já vai ter passado a data, quero parabenizar todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, através da Profa. Neusa, Raquel, Cidinha, enfim... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bom. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Minha noiva também está assistindo essa sessão, parabenizar todas as mulheres e dizer o quanto elas são especiais para nós e o quanto vocês, vereadoras, são especiais para o parlamento. Obrigado pelo espaço, um abraço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sábias palavras, Bruno. Você trouxe aí, né? Não podia terminar essa sessão sem lembrar realmente do Dia Internacional das Mulheres. Então seus cumprimentos a todas... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, Professora Neusa. Eu acho uma boa na semana que vem a gente falar sobre esse assunto e já passo a bola para a senhora para gente poder, de fato, lembrar o porquê desse dia, né? Aí a gente pode, de fato, explorar melhor esse tema. Para finalizar a sessão, eu passo palavra à Raquel, a última oradora inscrita na tarde de hoje, explicação pessoal. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Eu só gostaria de agradecer aos vereadores e vereadoras que votaram a favor do nosso projeto de lei pela criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Servidores Públicos. Essa frente vai estabelecer aí um diálogo, uma articulação em defesa dos direitos desses trabalhadores, junto com os sindicatos, com as centrais sindicais e os vereadores. Além da suspensão dos benefícios dos servidores públicos municipais, a gente vai precisar articular nesse espaço, principalmente um momento que a gente está vendo tanto sucateamento e desmonte dos serviços públicos. E aí eu lembro mais uma vez a reforma administrativa pela PEC 32 que está no Congresso, que vai acabar com serviço público no Brasil, né? [ininteligível] uma profunda mudança no papel do Estado, então a gente ainda tem uma série de batalhas para defender o serviço público e os servidores públicos. E eu queria agradecer muito todos os vereadores que já se manifestaram para mim que vão participar da frente, que estão defendendo os servidores municipais. E a gente vai continuar atento e unido para debater temas de tanta urgência para nossa sociedade. Obrigada, Roselei. E obrigada todos os vereadores e vereadoras. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel(F), não tenho dúvida que a propositura de Vossa Excelência vem em boa hora, principalmente nesse momento de precarização, de perdas de direitos, de benefícios dos serviços públicos municipais. Então penso que os vereadores organizados, sempre trabalharam em defesa dos servidores públicos municipais e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ingressarão nessa frente para que a gente possa construir a unidade entre os servidores públicos municipais. Muito obrigado pela propositura. Vamos em frente aí, porque nós temos muito trabalho. Peço ao vereador Bruno Zancheta que faça a chamada final da sessão. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Chamada final da 6ª Sessão Ordinária, 2 de março. Vereador André Rebelo. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Azuaite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno Zancheta, presente. Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim? Está aqui ao lado, né? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Dimitri Sean. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Elton Carvalho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ausente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi, presente on-line. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral justificou. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sempre presente, presente, secretário. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, presente on-line. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno do Carmo. Vereador Roselei França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Sérgio Rocha, presente. E vereador Tiago Parelli. Vinte vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno, pela chamada final. Sob a proteção de Deus, nós finalizamos os trabalhos na data de hoje.-0-